FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 93 e 93, em Lisboa, 968—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 6 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 262
PREÇO DA ASSIGNATURA—Portos: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Ultramar e Oriente: semestre, $400—Brazil semestre, $3000 réis.—Restante America do Sul e paises da União Postal Universal: semestre, $3400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

CODIGO DO AR

Entre as innovações e amplificações que o novo modo de ser social, após a guerra, ha-de trazer, uma d'ellas consistirá, sem duvida, nas novas fórmulas do Direito.

As antigas fórmulas não bastariam, perante o avanço consideravel que as sciencias applicadas têem realisado.

Os progressos de navegação aerea reclamavam que se creasse um Codigo Internacional do Ar. Por isso, foi acertado concluir uma convenção relativa á navegação internacional, em cuja assignatura tomaram parte treze potencias.

Uma das primeiras consequencias da promulgação do Codigo Internacional do Ar será a obrigação, imposta a todos os pilotos, mesmo aos actuaes, de possuirem carta, passada após provas praticas e exame em que demonstrem conhecimentos especiaes e em que se revelem familiarisados com os regulamentos dos signaes, com a circulação aerea, com a legislação aerea, etc. Isto para os aviões e hydro-aviões de turismo.

Para os pilotos de aviões ou hydro-aviões destinados a transportes publicos, as provas e os exames serão muito mais complicados.

Haverá tambem cartas de pilotos de balões livres e de dirigiveis e para navegador, porque todas as aeronaves destinadas a serviço de transportes publicos e que conduzam mais de dez pessoas devem ter a bordo um official de navegação, cujos conhecimentos correspondam aos dos officiaes de marinha.

O Codigo do Ar estabelece a nacionalidade das aeronaves de qualquer especie e fixa as condições para serem passados certificados de navegabilidade d'esses apparelhos aereos. Igualmente são estabelecidas regras de navegação na atmosphera, as de partida e atterragem, o codigo dos signaes de dia e de signaes luminosos de noite; e, emfim, as marcas dos aeroplanos.

Haverá livros de bordo, como os ha para a navegação maritima e estão especificados no artigo 499.º do nosso Codigo Commercial.

Serão publicadas cartas aeronauticas internacionaes e estabelecidos pontos de referencia aeronauticos, traçados no sólo ou sobre os telhados dos edificios.

Cria-se tambem serviço meteorologico internacional, com um formulario e codigos para a transmissão das observações, as quaes poderão vir a ser de grande alcance, especialmente para a previsão das tempestades.

Sob o ponto de vista aduaneiro, adoptou-se que as aeronaves destinadas ao estrangeiro só poderão partir de aerodromos especialmente designados pela administração das alfandegas de cada Estado e denominados *aeropostos aduaneiros*. As aeronaves procedentes do estrangeiro são obrigadas a aterrar n'esses *aeropostos*, com a condição de que as fronteiras só podem ser atravessadas em pontos determinados fixos e indicados na carta aeronautica internacional.

Tambem se estabeleceu um modêlo de *conhecimento* para transportes aereos. E' um manifesto ou declaração geral de carga, cujo modêlo é identico aos dos manifestos maritimos.

Assim vai, emfim, a legislação acompanhando os progressos da aero-navegação, que, sem duvida, está destinada a prestar grandes serviços, em futuro certamente não muito affastado, mesmo em paiz cujas condições hydrographicas não são das mais propicias á navegação pelo ar.

Africa Oriental

Lourenço Marques, 18 de setembro

(Cor. do Commercio do Porto)

Companhia de Moçambique—Novo vice-consul—Auctorisação de despeza—Empreza commercial—Outras noticias.

A Companhia de Moçambique estabeleceu uma nova tarifa de franquias postaes que deve entrar em vigor no dia 20 do corrente, igual á que vigora actualmente em toda a provincia.

—O snr. W. Read, director da Nyassa Consolidated, C.ª, ltd, foi nomeado vice-consul da Gran-Bretanha no Nyassa Portuguez.

—A commissão de melhoramentos do districto de Moçambique foi auctorisada a dispender a quantia de tres contos na limpeza do canal de Namaoute.

—Foi registada em Lourenço Marques, em 12 de agosto ultimo, pelos socios Domingos de Oliveira Coelho, portuguez, e Demetrio Spanes, subdito helenico, a Companhia sob a firma Coelho & C.ª, Limitada, tendo por objecto a exploração e todo o commercio em geral, e, especialmente, o corte e venda de caipim, luzerna, cevada, aveia, etc.

O capital da sociedade é de £ 1:600, dividido em duas quotas de valor igual, subscriptas pelos dois socios.

—Outra sociedade foi registada em 3 do corrente pelos snrs. Antonio Maria, industrial, e Victor Veiga, engenheiro, ambos portuguezes e com a firma Antonio Maria, Limitada.

Esta sociedade tem por objecto a compra e venda de machinismos de toda a especie e seus accessorios e a realisação de trabalhos e concertos de engenharia mechanica, civil e hydraulica.

O capital da sociedade eleva-se a 1:000, para que contribuiu o primeiro socio com £ 2:665 e o segundo com £ 5:335.

—Foi declarado em estado de fallencia, por sentença de 3 do corrente, o snr. Jacob Kruger, representante, n'esta cidade, da firma de Johannesburgo Krugers & Hall, Limited, alias The Rand Parching Case and Box Factory, sendo nomeado administrador das massas fallidas o snr. José Dias dos Santos e curadores fiscaes os snrs. José Escudeiro e Joaquim de Mattos Ribeiro.

—As estatisticas officiaes mostram que no mez de junho entraram no porto de Lourenço Marques 34 navios com um aggregado de 92:950 toneladas, desembarcando 10:870 toneladas de mercadorias e 1:970 passageiros, e embarcando 58:637 toneladas de mercadorias e 1:776 passageiros.

—Começaram a reunir-se em Bloempontein muitos agricultores da União, Rhodesia e Provincia de Moçambique para assistirem á maior feira de gado que alli se tem realisado. Esta feira tem attingido tal importancia de anno para anno, que se considera actualmente uma das maiores em toda a Africa.

—Um grupo de habitantes da Pretoria seguiram na semana finda para a Rhodesia do Norte, a fim de se devotar alli á exploração de um novo campo aurifero que apresenta as mesmas caracteristicas dos campos do Transvaal.

A producção aurifera do Rand totalisou em agosto ultimo 706:669 onças, avaliadas em £ 3.001:730. A producção do referido mez foi inferior á de julho em 2,6 %. Em agosto trabalharam nas minas 170:944 indigenas, contra 173:610 em julho.

C.

BRAZIL

Rio de Janeiro, outubro

E' animador o desenvolvimento da cultura do trigo no sul do Brazil.

Só no Paraná a sua producção, o anno passado, foi de 1.740:000 kilos; este anno as colheitas são calculadas em 10:000 toneladas.

O que é essencial, diz um jornal d'esta cidade, é que façamos com a borracha, com as madeiras, com as fibras, com os couros, com os oleos e com os metaes o que a intelligencia, a energia e o patriotismo dos governantes do sul fazem com o trigo.

—De accordo com o parecer do ministro das relações exteriores, e em solução a consultas que recebeu, o snr. ministro da justiça declarou aos presidentes dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, dever subsistir a prohibição de se publicarem no paiz jornaes em lingua allemã, emquanto não fôr approvado pelo congresso o Tratado de Paz.

Posteriormente, tendo em vista as medidas do governo a respeito dos Bancos allemães, o levantamento da censura, o restabelecimento das relações commerciaes e a liberdade dos subditos allemães, o mesmo ministro, depois de conferenciar com o snr. presidente da republica, revogou a prohibição anterior.

—A colonia italiana de Porto Alegre resolveu realisar uma sessão a fim de confirmar a sua solidariedade em favor da italianisação de Fiume.

—Na mesma cidade, a companhia portugueza Maria Matos-Mendonça de Carvalho, realisou no dia 5 uma recita, commemorativa da implantação da republica em Portugal, havendo grande animação e concorrendo á festa, com enthusiasmo, a colonia portugueza.

—O «Minas Geraes», orgão official do governo do Estado de Minas, publicou o seguinte:

«Com prazer, podemos noticiar que o governo do Estado já ordenou a remessa para Paris da quantia de 5.739:261,05 francos, para o pagamento dos *coupons* da divida externa, que se vencem em 15 de dezembro d'este anno e em 1 de janeiro de 1920. Essa antecipação, effectuada com os recursos ordinarios do Estado, bem demonstra o escrupuloso cuidado do governo em elevar cada vez mais o credito de Minas, pela pontual satisfação dos seus compromissos.»

—Um telegramma de S. Paulo diz que o dr. Cardoso de Almeida, trocando impressões sobre a annunciada reforma do Banco do Brazil, ora confiada á sua direcção, manifestára o intuito de, entre outros pontos sobre que gira a reforma, incluir n'ella uma carteira de redescontos que aproveitasse particularmente á lavoura.

—Realisou-se em Porto Alegre um exame de escripta do thesouro do Estado de Minas Geraes, verificando-se o seguinte:

Dinheiro em cofre, 282:1318913; idem no banco da provincia, 7.591:0538200; idem no Banco do Commercio, 6.875:7718590; idem no Banco Pelotense, réis 5.300:0438300; idem no Banco Porto-Alegrense, 612:2318900; idem no Banco Franco-Brazileiro, 220:5008000 réis. Total, réis 20.781:7318839.

INTERIOR

BRAGA, 5 — Reuniu hoje em sessão ordinaria o senado municipal, sendo presidido pelo snr. José Maria Gomes Bello.

Foi presente o orçamento ordinario para 1920, que ficou sobre a meza para exame dos srs. vereadores.

O snr. presidente da commissão executiva apresentou uma lista dos impostos indirectos que se propõe aggravar, para os encargos de um emprestimo de 300 contos destinados á conclusão de varias obras, que temos enumerado, como sejam os alinhamentos das ruas Candido Reis e Miguel Bombarda, continuação da Avenida da Liberdade, alargamento da rua do Castello, construcção de um matadouro e de um balneario para pobres, ampliação do Balneario Municipal, abertura de uma avenida desde a praça do Conde de S. Joaquim á estação, etc.

Depois de breve discussão foi approvada a lista dos impostos, sem alteração, bem como foi approvada a emissão de um emprestimo de 300 contos, ao juro de 5 ½ %, amortisavel em 60 annos.

Resolve-se contribuir o vinho entrado para os particulares, da sua lavra, devendo solicitar-se do parlamento uma lei que isto auctorise.

Resolve-se tambem, em principio, contribuir os generos exportados, devendo na proxima sessão discutir-se o assumpto.

Resolve-se mais crear a commissão de estheticа, e vender as dez casas para pobres no Monte de Arcos, a quem as pondua immediatamente.

Para que a homenagem tenha maior realce e traduza o preito unanime de toda a cidade, foi fixada a quota maxima de 200 réis por pessoa, a fim de que possa generalisar-se a subscripção aos menos favorecidos da fortuna.

As listas expostas em alguns estabelecimentos da cidade foram completamente cobertas e muitos cavalheiros manifestaram desejos de subscrever com maior quantia, o que não é acontecivel em vista de resolução tomada de ninguem subscrever com mais de 200 réis.

Applaudimos a homenagem que se projecta levar a effeito ao bravo tenente-coronel snr. José Xavier Barbosa da Costa e felicitamos a Empreza Cinematographica pela sua patriotica iniciativa.

—No proximo domingo realisa-se uma brilhante festividade em homenagem á Virgem de Lourdes, cumprimento de voto de uma familia que no *front* teve um ente querido. Prégo o rev. conego Antonio Sarmento, chantre da Sé de Macau e nosso distincto conterraneo.

—No domingo realisam-se as eleições supplementares para a vaga de um deputado por este circulo. O partido independente apresenta o snr. Ventura Malheiro Reymão, official de engenharia e o partido liberal o snr. dr. João Luiz Affonso Vianna.

—Constituiu-se uma nova parceria para a compra de tres veleiros destinados ao transporte de mercadorias entre Lisboa, Aveiro, Figueira da Foz e esta cidade. Um dos socios seguiu para Hespanha a adquirir os referidos barcos.

—Chegou hoje a esta cidade o alferes de artilharia snr. Manoel de Passos Couto Vianna, ha pouco julgado e absolvido em virtude dos ultimos «conhecimentos politicos». Abraçamol-o e felicitamos seus extremosos paes.

—Regressou de Louzada o snr. Adriano Peixoto de Souza Villas Boas, administrador d'este concelho. — *(B. S.)*

✱ *GUIMARÃES, 5* — São candidatos á vaga de deputado pelo circulo de Guimarães os snrs. Guilherme Lopes de Azevedo, tenente-coronel de infantaria 8; Lucio Alberto Pinheiro dos Santos, engenheiro e professor em Lisboa, e Augusto José Vieira.

—Consta-nos que a Escola Primaria Superior, de que é director o snr. dr. Florencio Lobo, principiará a funccionar na semana proxima.

—Completamente curado, retirou já do hospital de typhosos o negociante snr. Alberto Pimenta, pelo que o felicitamos.

—A camara e a Associação Commercial representaram ao respectivo ministro para que n'esta cidade fosse creado um tribunal criminal. Até agora nenhum deferimento foi dado a este justo pedido.

—Deve brevemente regressar a Torres Vedras o snr. dr. Luiz Martins «Alidas», nosso estimado patricio. — *(M. O.)*

✱ *BARCELLOS, 2.*—O Asylo e Invalidos d'esta villa acaba de receber de um caritativo anonymo a avultada esmola de 10.000$00, a unica condição que impoz a commissão dirigente é que não procure saber o seu nome nem que d'este gesto de beneme rencia se dê publicidade.

—Na ultima sessão do senado foi auctorisada a commissão executiva da camara a adquirir as aguas e concessão do fornecimento d'ella n'esta villa, pertença da Empreza Vieira Borges.—*(C.)*

✱ *PAREDES, 1.*—Hoje de manhã appareceu morto na visinha freguezia de Monrés, e no meio da estrada nacional 33, Belmiro Moreira, solteiro, jornaleiro, de 24 annos, da Bouça, d'aquella freguezia. Procedendo-se a averiguações, apurou-se que aquelle infeliz fôra assassinado com um tiro de pistola por Firmino Coelho Barbosa solteiro, jornaleiro, de 20 annos, da mesma freguezia, o qual já se achapresso e confessou o crime.—*A. P.)*

✱ *AVEIRO, 3.*—Foi muito concorrida a visita ao cemiterio, no sabbado e hontem. Todas as campas e jazigos estavam ornados de flôres e luzes, predominando os crysanthemos, de que o horto municipal está abastado.

—Começa hoje o regimen das 8 horas de trabalho, fazendo-se communicarios patrioticos a tal respeito, entre os operarios.

—Continua doente, um pouco melhor, o snr. Domingos Leite, bemquisto negociante da nossa praça. Além dos medicos da localidade drs. Lourenço Peixinho, Pereira da Cruz e Vieira Gamella, vieram ver o enfermo os snrs. drs. Bello de Agras, de Lisboa, dr. Elysio de Moura, de Coimbra, e Egas Moniz.

—As subsistencias... é melhor não dizer nada. O assucar mascavado e bem mascavado, tem havido quem o venda a 2$700 réis o kilo!—*(R.)*

✱ *ARMAMAR, 2.*—Retirou hoje para a sua casa de Barcos, do visinho concelho de Taboaço, o nosso dedicado amigo snr. Maximiano da Silva Pinto, com sua familia, que a seu pedido deixou de administrar o casal dos Herdeiros, do visconde do Valmor, de Villa Secca, onde residia ha 30 annos pouco mais ou menos, a sua retirada é deveras sentida por todos os que de perto o conheciam.—*(C.)*

✱ *GOUVEIA, 1.*—Tem-se trabalhado de tal muito no sentido de conseguir o augmento da guarda republicana, de maneira a ficar uma força do commando de um official, para melhor poder prencher o seu fim n'um concelho da importancia agricola, commercial e industrial do nosso.

Chegou ha dias o tenente Hypolito com o encargo de visitar o actual quartel, e, caso este podesse ser melhorado, a tomar-se com a camara a fim d'esta construir, arrendar ou por qualquer fórma arranjar casa capaz.—*(C.)*

✱ *ESPINHO, 1.*—Devido ao formoso dia que hoje esteve, o mercado quinzenal foi muito concorrido de povo das aldeias proximas, que vieram expôr á venda divers os generos alimenticios e a que, apesar do vento, ventoso, não faltaram compradores.

A nossa praia, não obstante estarmos no fim da epoca balnear, continua ainda com grande concorrencia de banhistas e os concertos musicaes que deveriam terminar hontem, prolongam-se por todo o mez de novembro, continuando, portanto, a nossa colonia balnear gosando essa bella distracção, tanto no Casino Peninsular como no Chinez.—*(R.)*

✱ *VILLA NOVA DE FOJARES, 1.*—Na capella de Nossa Senhora das Necessidades houve hontem solemnes exequias mandadas celebrar pela meza da Irmandade, a fim de soffragar as almas dos irmãos e bemfeitores fallecidos. E' uma commemoração bem merecida e que annualmente e em igual dia a meza deliberou mandar fazer. A assistencia era bastante numerosa.

—A meza da mesma Irmandade anda procedendo ao desaterro do arraial, ladó nascente, a fim de tornar mais regular o terreno e resguardar mais da humidade a capella. Este desaterro é conduzido para a cerca do hospital, a fim de o preparar para ajardinamento e cultura. São dois serviços de grande de utilidade e que estão sendo custeados por benemeritos subscriptores, a fim de auxiliar a sustentação do Hospital, que assim não fica privado da importancia dispendida.

—Regressou da Figueira da Foz a familia do nosso amigo snr. José Henriques Simões, que alli passeve a banhos de mar.

—Ainda se encontra com sua familia na Figueira da Foz, o distincto facultativo municipal snr. dr. Armando Lima.

Este clinico ainda está em gôso de licença, que lhe foi concedida após o seu regresso de Africa. Deve dentro breve reassumir o seu logar.

Por ter sido desmobilisado o medico que o estava substituindo, não ha actualmente facultativo municipal em exercicio.

—Ha muita falta de assucar e algum que apparece é vendido a preços elevados. Quando teremos nós a liberdade de commercio!

Tudo tem encarecido. A batata regula a 2$500 os 15 kilos; castanha, 2$400; e o milho da terra a 2$400 os 14 litros. Tem vindo algum milho colonial, que é vendido a 1$800 os 14 litros.—*(C.)*

✱ *AGUEDA, 4.*—Pelo juizo de direito d'esta comarca foi pronunciado, por abuso de auctoridade, o snr. dr. Joaquim de Figueiredo Lobo e Silva, delegado do procurador da republica em Albergaria, em virtude de, quando administrador d'este concelho, ter prendido os snrs. drs. José de Mello e Antonio de Pinho e Mello, de Pedagões, d'este concelho, e o snr. dr. João Cura de Almeida Marianno, d'esta villa, por estes cavalheiros patrocinarem a candidatura do snr. dr. Egas Moniz, nas ultimas eleições de deputados.

—Choveu esta noite com abundancia, o que beneficiará immenso as hortas, pastagens e nabaes.

—Nos primeiros dias de dezembro deve abrir, n'esta villa, uma cooperativa de consumo, que servirá, por emquanto, só os socios subscriptores.—*(A.)*

✱ *ALBERGARIA-A-VELHA, 4.*—Esta manhã, no visinho logar de Sobreiro, alguem fez tocar os sinos a rebate, juntando-se muito povo, que foi aos baldios da localidade pertencentes á junta d'esta freguezia e ahi derribou os vallados e destruiu a machado e á foice o arvoredo que os povoava (pinheiros, eucalyptos, etc.), cujas arvores eram propriedade de uns tres lavradores d'alli.

O povo allegava necessitar d'aquelles baldios para logradouro commum, a fim de n'elles secar palhas e outras forragens para os seus gados.

—A carestia da vida continua a ser insupportavel. Eis os preços de alguns generos de primeira necessidade no mercado de domingo ultimo: Trigo, milho e feijão, cada 90 litros, respectivamente, 5$800, 3$400 e 6$400 réis; batata, a 1$60 réis o kilo. Assucar não ha e o que apparece vende-se a 1$800 e 2$000 réis cada kilo!—*(F. P.)*

ARREDORES

✱ *CANIDELLO, 1.*—Fundou-se na escola official uma bibliotheca infantil, que já conta 57 volumes, esperando-se de um amigo da escola o offerecimento de outros tantos volumes.

O Commercio do Porto fez a offerta da collecção de «O Lavrador», que grandes serviços deve prestar aos agricultores d'esta freguezia. Iniciaram-se os preparativos para a inauguração official de «A Previdente Infantil» e Cantina Escolar. —*(S. P.)*

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto"

Da caridosa snr.ª D. Maria Florinda da Silva Gouveia, desvelada zeladora das Creches O Commercio do Porto, que, na séde, esteve em exercicio durante o mez findo, recebemos 10$000 réis para a mesma prestantissima instituição.

Honra seja aos benemeritos que coadjuvam com as suas abençoadas esmolas estas sympathicas casas de protecção aos filhos dos pobres.

Para os nossos pobres

Da inscripção de um conto de réis, legada pelo benemerito José Pinto Victorino ao Commercio do Porto, para ser vendida e o producto da venda ser distribuido por pobres nossos protegidos, obtevê-se a quantia de 440$500. Deduzidas as despezas com o seu averbamento, que importaram em 3$840, fica liquida, para tal fim, a verba de 436$660, com a qual desde já vamos satisfazer a vontade d'aquelle caridoso testador.

Participações commerciaes

O snr. Pedro José Ruella participa-nos que, tendo-se desligado da sociedade Carlos Pães & C.ª em Commandita, acaba de constituir uma sociedade commercial por quotas com os antigos empregados d'aquella firma, snrs. José Augusto Teixeira, Joaquim Pinto de Souza e seu genro Ricardo Torres, para a exploração do mesmo ramo de negocio, sob a razão social de Pedro Ruella & C.ª, Limitada.

—O snr. João do Rego e Silva participa-nos que, tendo deixado o snr. Angelo Lopes de Faria de fazer parte da sociedade em nome collectivo que n'esta praça girava sob a firma João do Rego e Silva, Filho & C.ª, aquelle senhor por elle foi embolsado de tudo quanto tinha direito a haver, ficando transformada aquella sociedade em sociedade por quotas sob a firma João do Rego e Silva, Filho & C.ª, Limitada, associando a ella sua filha a snr.ª D. Julia dos Anjos Rego.

—Os snrs. Antonio Gomes de Souza, Filhos & C.ª dão-nos conhecimento de que compraram ultimamente um importante edificio na rua de Loureiro, onde, para ampliar a sua industria, se vão installar.

—Informam-nos os snrs. Julio Gonçalves de Araujo, Carlos Alberto de Souza Marques e Brandão & C.ª, de que se constituiram em sociedade sob a firma J. de Araujo & C.ª, Limitada, para a exploração, em Villa Nova de Gaya, do commercio de vinhos e industria de lanoaria.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Durante o mez de outubro findo recebeu esta sympathica instituição de caridade os seguintes donativos:

Da snr.ª D. Eulalia Rodrigues, 10$000; do snr. Antonio José de Almeida, legado de 25$000 de Zeferino Carramillo, 10$000; do snr. Antonio Thomaz dos Santos, 10$000; Manoel Vieira, 100$000; dr. Placido e D. Beatriz Placido, 1905000; Antonio Marques Pinto dos Santos, 10$000; José Bernardo Russo, 5$000; Companhia Funeraria, 20$000; dr. Antonio Augusto Sá Varella, 5$000; Augusto Eduardo Cunha, 10$000; Antonio Manoel Faria Couto, 5$000.

A moda

Quaes serão as pelles em voga este inverno? Vêr-se-ha alguma este inverno? Vêr-se-ha alguma pelle nova, de uma côr singular e imprevista, a peluge de um animal que o mais habil naturalista não poderia classificar e que, em summa, não passa de coelho ou rato, *maguiné*, rapado, tingido, frisado para se tornar irreconhecivel?

N'esta ordem de ideias nada ha de novo a assignalar. E' certo que ha a *civette* da China, bastante differente da *civette* da Europa, parda em vez de ser preta, com manchas brancas, ou a Ondaira, este rato da America que tem, na verdade, a pelle de que se póde fazer tudo o agasalho e que serve para copiar o «castor», quando se deseja fazer um vestuario bastante pesado e muito encorpado em castor verdadeiro, e a lontra de Hudson, quando a tingem em cinzento-escuro.

Com ellas fazem-se tambem as graciosas *doublures* de *manteaux* de carruagens e de pelissas de homens, mosaicos de triangulos minusculos em *fourrure* pardo alcatrão, cujos pellos se eriçam sobre todas as costuras e imprimem ao conjuncto bem curiosos reflexos; estes mosaicos fazem-se com as «inucas» dos ratos.

A carestia das pelles obriga a utilisar-se as menores perdas que deixam as pelles cortadas. Faz-se uma manta curiosamente *pekinée* de pardo e amarello, com as gorjas e os flancos da zibellina, regularmente cortadas para que as *rayures* sejam iguaes. A distancia e estas disposições perfeitamente symetricas dão á pelle a apparencia de um abafo de que reveste exactamente a leveza.

O grande mercado russo, desde que a revolução desolou esse malaventurado paiz, exgotou-se e as grandes casas de pelles já não teem nenhum *stock* de zibellina, de chinchilla, da verdadeira lontra e muito pouca *astrakan* e lontra de Hudson que já não offerecem á venda ás suas novas clientes.

Associação de Commerciantes

Reuniu a direcção d'esta agremiação sob a presidencia do snr. Theotonio Ribeiro da Costa.

Antes da leitura do expediente, o snr. Annibal de Vasconcellos disse que assistiu em nome d'esta Associação a uma reunião que se effectuou na Escola Commercial Oliveira Martins, com o fim de se tratar do mais amplo desenvolvimento d'este instituto de ensino, affirmando que na referida reunião offereceu todo o concurso d'esta collectividade para o fim desejado.

Em seguida leu-se o expediente, uma grande parte do qual se relaciona com o regimen das horas do trabalho, que começará a vigorar no dia 1 do corrente, tendo os differentes membros da direcção trocado impressões sobre este magno assumpto em que anda empenhado o patronato.

O snr. presidente disse que, a convite da Associação Industrial Portugueza, assistira á inauguração da nova Fabrica de Garrafas da Amora, no Freixo, e que este importante estabelecimento fabril deixára no seu espirito as melhores impressões, não só pela sua grandeza, como pelos elementos de que dispõe, dentro dos adiantos fabris modernos, para a expansão e desenvolvimento de uma industria importante e util para esta região essencialmente vinicola.

Satisfazendo a uma gentileza captivante, disse ainda o snr. presidente, que em nome da direcção a que tem a honra de presidir, saudára os proprietarios do arrojado empreendimento, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Tomando em consideração um officio dos associados snrs. Ribeiro & Ribeiro, com respeito ás queixas por elles firma feitas, contra o procedimento da administração dos caminhos de ferro, resolveu fazer as reclamações, na parte que esta Associação deve intervir para o interesse commum dos seus associados, e solicitar da direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, para que seja, no menor praso de tempo, posto a funccionar no *hall* do edificio da estação de S. Bento o *guichet* destinado ás reclamações que até aqui se não póde fazer, em virtude das bilheteiras se abrirem minutos antes das partidas dos comboios e a enorme agglomeração de passageiros impedir que sejam satisfeitas as reclamações do publico.

Que no referido pavilhão, a exemplo do que se usa nas estações de grande movimento, além do serviço de informação, seja installada uma cabine telephonica de modo a satisfazer ás maiores exigencias publicas. Além d'isso, pedir que as bilheteiras se abram mais cêdo, de maneira a impedir o incommodo das *bichas* e consequentemente a perda dos comboios para os mais retardatarios.

Tambem pelo snr. presidente foi exposta a necessidade d'esta direcção reclamar do snr. ministro das finanças ou commercio, a organisação do corpo de assegurar as mercadorias e evitar a successão de roubos praticados a bordo das barcaças nos caes de desembarque e assim se resolveu.

Tomaram-se ainda outras resoluções de interesse para a classe commercial e para conveniencias do publico.

O caso da aggressão a um official

Foi hontem feito exame de sanidade ao sargento Seabra Junior, que se encontra em tratamento no hospital da Misericordia por ter ficado ferido a quando da aggressão ao tenente de artilharia snr. José Ignacio, caso a que nos referimos largamente.

Partido Republicano Portuguez

O candidato a deputado, sancionado pelo Directorio do Partido Republicano, mejor da administração militar snr. Alfredo Pinto da Fonseca, apresenta-se ás commissões parochiaes e aos seus correligionarios amanhã, pelas 9 horas da noite, no Centro Republicano Democratico.

Irmãsinhas dos Pobres

E' na verdade bem applicado qualquer donativo para juntar á subscripção que foi aberta em favor do Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, prestimosa instituição que aos doentes e decrepitos dispensa o mais carinhoso amparo.

Recebemos mais:

F. Santos Junior	2$500
M. D.	2$500
M. E.	1$000
M. F.	5$000
Transporte...	932$300
	943$300

Audições

Orpheon Portuense

Esta distincta collectividade inaugura na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite, os seus saraus musicaes da presente época, tendo contratado a cantora Marié de l'Isle e o pianista David Bliz. O programma é como segue:

1.ª parte—«As Variés», Händel, «Gavotte», Glück, «Sonate» (op. 31, n.º 3), Beethoven, para piano. «Caro mio ben», *arietta* de Giordani, «Chant de Ruggiero», Händel, «Chi vuol la Lingarella», G. Paisiello, «Vatson» e «La Truite», Schubert, para canto. «Phantasiestücke» (op. 12), para piano, Schuman. «Les Amours d'une femme (op. 42), para canto, Schuman.

2.ª parte — «Berceuse», «Impromptu» em *fá sust.*, «Polonaise» em *lá bemol*, Chopin, para piano. «Dimanche», «Solitude Champêtre», «Sérénade Inutile», Brahms, para canto. «12.ª Rapsodia», para piano, Liszt.

Haverá o costumado serviço de carros electricos.

Piano Steinway.

—Na quarta-feira, 12, realisa-se o 2.º e ultimo concerto da cantora Marie de l'Isle e do snr. David Blitz.

Escrivães criminaes

Partiu hontem para Lisboa uma commissão de escrivães criminaes, d'esta cidade, constituida pelos snrs. Alberto Montenegro, Miguel Esteves Garcia e Antonio Carlos dos Santos.

Esta commissão vai tratar junto do snr. ministro da justiça de interesses para a sua classe, para a dos ajudantes e officiaes de diligencias, devido a serem prejudicados com a nova tabella dos emolumentos judiciaes.

Os peticionarios desejam ser equiparados aos outros funccionarios, o que nos informam ser de toda a justiça.

Universidade do Porto

Reune hoje o conselho da Faculdade Technica, para assentar nos meios de obstar a que se leve a effeito a idéia lançada sobre a creação de uma nova escola superior de engenharia n'esta cidade. Para o mesmo effeito reune no proximo sabbado o senado universitario e o conselho da Faculdade de Sciencias.

—Os alumnos da Faculdade Technica reuniram ante-hontem, resolvendo publicar um manifesto apoiado pela opinião de professores e pessoas em destaque no nosso meio, a fim de ser elucidado o publico interessado.

—Continua a inscripção para o monumento, de iniciativa da Universidade do Porto, que perpetuará a memoria dos officiaes, soldados e marinheiros do C. E. P. do districto do Porto:

Transporte, 454$000. — Dr. Pedro Augusto Dias, 15$000; dr. Victorino Ribeiro, 2$500; e dr. Armando dos Santos Pereira, 2$000. — Total, 474$000.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço

As licenças de exportação ou reexportação para a Allemanha, da mesma fórma que para qualquer outro destino, são transmittidas pelo ministerio do commercio e communicações, repartição do commercio externo do extincto ministerio dos abastecimentos e transportes.

O despacho de manteiga procedente dos Açores e Madeira só poderá effectuar-se quando nos respectivos conhecimentos se encontre exarada auctorisação, devidamente autenticada, da direcção geral do commercio agricola.

Asylo de S. João

Esta casa de caridade recebeu, durante o mez de outubro findo, os seguintes donativos:

Por assistencia a funeraes, 84$600; do anonymo H. C., por intermedio do *Commercio do Porto*, 20$00; da viuva de Antonio Marques Paula Santos, em suffragio de seu marido, por intermedio do *Commercio do Porto*, 10$000; do snr. José Pinto Torres, com a mesma intenção e por intermedio do mesmo jornal, 10$000; da viuva e filhos de José Ferreira Guimarães Russo, commemorando o anniversario de seu fallecimento, 10$000; do snr. José Fernandes Braga, commemorando o fallecimento de seu afilhado, Raul Rodrigues Teixeira, 5$000; do snr. Alexandre de Almeida Santos, com a mesma intenção, 5$000; do agente de leilões, snr. Antonio de Freitas, 20$000, de entradas no leilão do palacete Braguinha; de um anonymo, 2$500; da venda de 23 exemplares da conferencia «O Namoro», 23$000.—Total, 155$900.

—Recebeu tambem 25 guarda-soes do snr. Benjamin Luiz da Costa.

Sem assistencia medica

N'um casebre da rua da Paz, falleceu, sem ter tido assistencia medica, a mendiga Maria Joaquina, de 62 annos de idade.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

O fomento nacional

A expansão economica do paiz deve merecer as nossas melhores attenções, pois d'ella depende com o futuro engrandecimento da nação, o desenvolvimento de todos os ramos da actividade commercial, industrial e financeira.

Serão bemvindas as emprezas que, com os seus capitaes, se propunham concorrer para o nosso desejado fomento nacional, exercendo a sua acção em qualquer dos campos da actividade commercial e financeira.

N'este sentido se fundou o Banco Fomento Nacional, que fará todas as transacções proprias dos estabelecimentos d'este genero, seguindo uma orientação completamente nova e dando ás suas operações de credito uma amplitude que permitta as mais ousadas iniciativas.

A multiplicidade de negocios que actualmente se realisam em todos os campos da actividade mercantil, e que demandam de capitaes importantes, exigem a formação de emprezas bancarias que permittam as transacções commerciaes em grande escala.

Justifica-se, pois, a fundação do Banco Fomento Nacional, que virá prestar os mais altos serviços.

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

Como de costume, bellissimas peliculas serão exhibidas nas sessões cinematographicas da tarde e da noite de hoje, no Gil Vicente.

De tarde, além das diversões infantis, estarão em exposição a Galeria Nacional de Bellas-Artes e o Museu Industrial.

No restaurante, chá e jantar-concerto.

ENSINO

Instituto Commercial do Porto

Iniciaram-se ante-hontem os trabalhos do curso pratico de aperfeiçoamento commercial, creado por este Instituto.

Estão matriculados 44 alumnos, representando 196 matriculas. Os cursos de contabilidade, francez e inglez, para aperfeiçoamento, já tiveram de ser desdobrados e não pódem comportar mais alumnos.

Para os outros ainda a matricula continua aberta até ao dia 8 do corrente.

Nos cursos de francez, inglez e allemão para principiantes só pódem admittir mais 3, 5 e 6 alumnos, respectivamente.

Os alumnos que já requereram e ainda não encerraram matricula, devem encerral-a até ao dia 8, sem falta.

Escola Primaria Superior de Gaya

Devem começar em breve os trabalhos escolares n'esta escola, para cujo funccionamento foi pedida auctorisação ao ministerio de instrucção publica.

Camara de Commercio de Lobito

Devido á tenacidade e patriotismo de alguns portuguezes residentes em Lobito, e no intuito tambem de desenvolver alli o commercio e a industria, vai ser fundada uma Camara de Commercio que, inegavelmente, muito deve contribuir para a riqueza e prosperidade d'aquelle nosso territorio ultramarino.

A commissão organisadora da Camara de Commercio de Lobito composta dos snrs. Eusebio Augusto Cunha, Arturo Gonzalez Alonso e Eduardo Mattos, propõe-se fundar aquella collectividade com uma orientação e objectivo baseados n'estes principios:

1.º — Constituir a Camara de Commercio de Lobito em face dos mais modernos processos associativos e em instituição de defeza dos interesses do commercio geral o districto de Benguela.

2.º—Dotal-a com escriptorios de informação internacional permanente e obrigatoria, que forneçam ininterruptamente e immediatamente todas as informações de caracter commercial ou agricola e que careçam os associados.

3.º—Creear uma Bolsa Agricola e Commercial em correspondencia permanente e directa com os principaes centros productores e consumidores do mundo, garantindo o melhor exito da compra e venda dos seus associados, embora para tal fim tenha de tomar a seu cargo as responsabilidades da importação e exportação.

4.º—Zelar pelo desenvolvimento methodico e progressivo do commercio e da agricultura do districto, creando instituições de credito e de garantia ao trabalho e á iniciativa de cada um, encaminhando, orientando e protegendo tal desenvolvimento.

5.º—Reclamar, sempre que seja preciso, dos poderes publicos, a protecção precisa ás iniciativas loc

HOJE
AGUIA D'OURO
HOJE

(As 9 horas) Extraordinario successo do admiravel TOURNÈE

O grande e sensacional acontecimento do dia!
O mais deslumbrante espectaculo de illusionismo
WETRIK
Hoje — A CAMARA ENCARNADA — Hoje
ARTE MYSTERIO-GRANDEZA
Ricos scenarios — Prodigiosos effeitos de luz
No CINE, lindas peliculas

THEATRO
Sá da Bandeira
HOJE — Quinta-feira, 6 de novembro, ás 9 horas — HOJE
4.ª recita da Companhia de ADELINA ABRANCHES
O Gaiato de Lisboa (notavel creação de Adelina Abranches)
e Rosas de todo o anno
Lindissima peça em 1 acto de JULIO DANTAS

até á data a valiosa somma de réis 5.972$20, testemunhando os seus agradecimentos em nome dos creados de guerra e offerecendo nos seus relatorios e syntheses da obra da Junta, pois que os exemplares expedidos a seu tempo para a commissão não chegaram ao seu destino.

DONATIVO IMPORTANTE

Do snr. ministro do trabalho foi recebida a ordem de pagamento do importante donativo de 5 contos destinados á Casa dos Filhos dos soldados Portuguezes, testemunhando á Junta Patriotica do Norte o alto apreço em que tem a sua obra de assistencia, que foi a primeira estabelecida em Portugal e a larga que conseguiu sustentar-se através de todas as vicissitudes.

O snr. ministro do trabalho ao contribuir para o engrandecimento d'esta obra que se impõe, fez a promessa formal e solemne de auxiliar quanto possivel a integral-a na larga obra de assistencia, que tem projectada e será um facto dentro em breve.

A Junta Patriotica do Norte, profundamente reconhecida, manifesta publicamente o seu reconhecimento.

SUBSISTENCIAS

Distribuição de assucar

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos do norte:

«Convidam-se os retalhistas das freguezias de Massarellos, Campanhã e Ardoar a levantarem amanhã, sexta-feira, o assucar que lhes foi rateado pelas juntas. O pagamento para a freguezia de Massarellos deve ser effectuado na T. da Picaria, 40, e a entrega será feita no Caes das Pedras n.º 24. O pagamento e a entrega para as outras duas freguezias será feito na Cooperativa dos Revendedores de Viveres. E' indispensavel a apresentação das requisições devidamente visadas pela junta.»

Venda de assucar

Ante-hontem, como noticiamos, a policia apprehendeu n'uma mercearia da rua Mousinho da Silveira, da firma Carvalho & Gomes, 322 kilos de assucar, que estavam a ser vendidos a 2$000 réis o kilo, sendo esse genero transportado para o commissariado geral de policia.

Hontem procedeu-se, no atrio do governo civil, á venda ao publico d'esse assucar, á razão de 880 o kilo.

Como tivesse constado essa venda, affluiram alli innumeras pessoas que, no meio de grande vozearia e balburdia, queriam ser servidas.

A policia viu-se em palpos de aranha para conter a multidão, tendo no fim muitas pessoas de retirar-se sem o desejado... kilo de assucar...

Junta de Lordello do Ouro

Os mercieiros d'esta freguezia, que solicitaram assucar e arroz dos abastecimentos, por intermedio d'esta junta, têem de comparecer hoje, pelas 8 horas da noite, a fim de combinar o rateio de quantidade. E' de toda a conveniencia não haver faltas.

Junta do Bomfim

A distribuição de senhas para assucar começará amanhã, ás 10 horas, na secretaria d'esta Junta e continuará pela ordem seguinte:

Sexta-feira, 7, aos portadores dos cartões de familia n.os 1 a 2:000; sabbado, 2:001 a 4:000; segunda-feira, 4:001 a 6:000; terça-feira, 6:001 a 8:000 e a seguir os restantes.

Os cartões que não forem apresentados nos dias e ordem indicados, perdem o direito ás senhas.

Para este distribuição de assucar só são validas as senhas que têem impressa a indicação «1.ª distribuição de subsistencias», cada uma das quaes corresponde a uma pessoa e dá direito a meio kilo de assucar.

Os mercieiros ficam prevenidos de que, n'esta freguezia, só pódem vender contra senhas que levam impressa a indicação «Bomfim», unicas que lhe serão acceites na Junta, quando forem deposital-as para compprovação da venda, o que deverão fazer logo que esta esteja concluida.

No atrio da Junta está affixada uma relação de 92 mercieiras d'esta freguezia que têem o assucar á venda.

Usem o Sabonete Aregos
com elle tratem a vossa pelle

Classes trabalhadoras

Empregados do commercio

Presidida pelo snr. Almeida Junior reuniu hontem, em assembleia magna, a classe dos empregados no commercio, a fim de continuarem a sua missão sobre o novo horario de trabalho.

Varios empregados do commercio que na vigilancia da lei se tem occupado, foram ultimamente affirmar que, quando a alguns guardas se dirigem, a chamar-lhes a attenção para os transgressores do novo horario, esses guardas lhes respondem invariavelmente que apenas obrigarão a cumprir o antigo regulamento das 10 horas, não consentindo que se faça fiscalisação em contrario.

O *comité* deu contas das diligencias effectuadas junto do governador civil, a fim de se pôr termo a tal estado de coisas, tendo-lhe aquella auctoridade respondido que ia providenciar immediatamente n'esse sentido. Foi depois tratado o caso da prisão de dois camaradas na rua Sá da Bandeira, pelo simples facto de andarem, em boa ordem, fiscalisando os transgressores.

A assembleia approvou tambem uma moção condemnando a attitude hostil da confeitaria «Luso-Brasileira», da praça da Liberdade, chamando assaltantes aos empregados do commercio que foram aquelle estabelecimento pedir para encerrar as portas.

Hoje realisa-se nova reunião magna na séde da U. E. C. P. á rua da Torrinha, para serem continuados os trabalhos relativos ao horario das 8 horas.

Fabricantes de guardaoses

Reuniu esta classe para agradar a contra-proposta, apresentada pela commissão da Fabrica Portuense de Guardaoses ao pedido de augmento de salarios, formulado por esta associação.

Essa contra-proposta, que tabelava os augmentos de 10 % para os ordenados até 1$000, de 20 % para os que recebiam entre 1$000 e 800, e de 30 % para os salarios superiores a 1$200, foi unanimemente aggravada.

Hoje reunir-se-ha em grupo dos industriaes que ainda não responderam, afim de 8 horas na séde do Syndicato.

Operarios de obras publicas

Reunem hoje em assembleia magna da classe pelas 7 horas, para tratar de differentes assumptos.

A commissão de vigilancia torna publico que, a partir do dia 9, receberá durante integralmente a nova tabella, encontrando-se disposta a não gratificar ao domingo, pois nos taes casos não ha trabalho.

Officiaes de barbeiro

Sobre o pequeno attestado pela União dos Lojistas de Barbeiro, depois das 8 horas de trabalho, reune hoje, pelas 8 horas, em assembleia magna, esta collectividade.

Industria de mobiliario

As classes que compõem esta industria devem reunir hoje, á sahida da officina, para apreciar a resposta dos snrs. industriaes.

Homenagem de sympathia

Realisa-se effectivamente hoje, ás 1 hora da tarde, no Palacio de Crystal, o almoço de homenagem ao inspector escolar snr. Joaquim José Trindade.

A artistica pasta de marroquim, encerrando a mensagem que lhe será entregue no fim do almoço, acha-se na exposição, sendo o trabalho da Livraria [illegible].

Instituto Superior Technico

Como noticiamos, reuniram n'uma das salas do Instituto Industrial, os alumnos de todos os estabelecimentos de ensino industrial e commercial d'esta cidade, sendo por fim approvada uma proposta que, depois de varios considerandos, conclue pelo seguinte:

Enviar uma representação ao snr. ministro do commercio, ao congresso da republica, ao senado municipal do Porto e ás Associações Commercial e Industrial d'esta cidade, expondo tão justa pretenção e pedindo aos primeiros que a satisfaçam e aos ultimos que a secundem;

Pedir aos conselhos escolares das escolas de ensino elementar e medio (industrial) que secundem tambem a representação e rogar aos conselhos das escolas de ensino commercial (elementar, medio e superior) que façam sentir a flagrante desigualdade como no Porto está organisado o ensino industrial;

Officiar a todos os estabelecimentos de ensino congeneres, de Lisboa, pedindo-lhes o seu apoio moral.

BREVEMENTE NENE distincta completista
JARDIM PASSOS MANOEL
Cinema—Concerto
HOJE—Os dois films
20 dias á sombra
4 actos, por *Diomira Jacobini*
Géo, o misterioso — 3 actos
No «hall» — Concerto de orchestra
A'MANHÃ O lindissimo film O CAMINHO DO DEVER por *Gabriela Robine*

Perolas finas

Os mais lindos collares aos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flôres, 201—*Telef. 154*

Fallecimentos

Recebemos hontem a triste nova de haver fallecido o snr. D. Pedro de Castro (Rezende), filho dos fallecidos condes de Rezende.

Contando apenas 32 annos de idade, o esclarecido engenheiro era irmão dos snrs. D. Manoel e D. José de Castro. Geralmente estimado, distinguia-se pelos seus primorosos dotes de coração e de caracter, sendo a sua morte muito sentida.

A' familia enlutada aqui lhe deixamos consignados sinceros pezames pelo doloroso transe por que acaba de passar.

Os responsos de sepultura por alma do saudoso fallecido realisam-se hoje, pelas 4 horas e meia da tarde, na egreja dos Terceiros do Carmo, estando os serviços funebres a cargo da antiga casa Vieira Borges.

Na sua residencia, á rua do Pinto Bessa, falleceu hontem a snr.ª D. Beatriz Gomes Sá Oliveira, filha de Alvaro Gomes Sá, ainda ha pouco fallecido.

A saudosa extincta, que contava 34 annos de idade, era esposa amantissima do snr. Bazilio Camillo Machado de Oliveira, e irmã do snr. Henrique Pinto Basto Gomes Sá, estimado socio da importante casa commercial Alvaro Gomes Sá & C.ª, Limitada.

A bondosa senhora, ainda ha pouco casada, deixa seu desolado esposo e irmãos immersos na mais pungente saudade, por tão rude e inesperado golpe que receberam.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão do nosso sentido pezar.

A prantead extincta foi hontem, á tarde, removida [illegible] egreja dos Extinctos Carmelitas, onde hoje, pelas 4 horas e meia realisou-se o respectivo funeral, estando abrilhantado o funeral a antiga casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª

Succumbiu hontem a snr.ª D. Julia Thereza Braga Carneiro, ainda ha pouco tempo casada com o benquisto capitalista snr. Henrique Ferraz Carneiro.

Ainda nova, a infelicissima senhora, extremecida por todos os seus, possuia um coração enaltecido pelas mais apreciaveis qualidades, pelo que deixa toda a familia immersa na mais profunda dôr.

Era sobrinha dos snrs. Frederico Ribeiro Cardoso, negociante d'esta praça, e Arlindo Ferraz Carneiro, guarda-livros da casa J. F. Trovisqui, e tia do snr. Henrique de Souza Braga, empregado da Companhia dos Tabacos.

A' familia enlutada enviamos sentidos pesames.

O seu funeral, a cargo da companhia casa Jayme Augusto da Silva & C.ª, realisa-se hoje, ás 4 horas, na egreja da Lapa.

Falleceu hontem, na sua residencia, á rua de Costa Cabral, o snr. Eugenio Ferreira de Carvalho, muito conhecido e estimado n'esta cidade.

A toda a familia dorida apresentamos os nossos sentidos cumprimentos.

Os funeraes, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisam-se hoje, ás 3 horas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Coimbra, 4 — Falleceram: a mãe do snr. dr. Luiz Lopes de Mello, parocho da freguezia de S. Vicente, a menina Olivia, de 4 annos, interessante filha do snr. Hermano Arrobas, correspondente do Seculo e de jornaes e official da secretaria da Faculdade de Medicina; e o proprietario snr. José Maria Caudel.

Vianna do Castello, 4 — Realisou-se hontem o funeral do snr.ª D. Fundinola da Cunha Peixoto, recommendados os seus restos mortaes de todas as classes sociaes de sua terra, direcção de Ordenando, direcção e vereadores da Caridade, Direcções e socias das Damas Devalida e Meninas Orphãs e Desamparadas, direcção e pessoal da Casa Vermelha, representantes das Conferencias de S. Vicente de Paula e de S. Maria Maior e de Misericordia, etc.

Organisaram-se tres turmas compostas dos snrs. João Speich, A. J. Cerqueira Junior, Francisco Leite Faria Rego Vianna, Francisco A. da Silva, Mario de Sousa, Antonio Leite Pelho, Leite Jorgato da Costa, Telles da Matta, Marçal da Costa Leite, Antonio Valença, A. Santos, Raul Silva, Manoel Martins do Couto Vianna, Gerardo Santos, Annibal Galhão, Francisco José de Aguiar e Bernardo Silva.

Sobre o feretro foram depostas corôas e *bouquets* com sentidas dedicatorias.

Seguiram o funeral os snrs. Francisco da Cunha Peixoto e Bernardo Silva, sobrinho afim da finada.

Falleceu o exixo o snr. Manoel M. do Couto Vianna.

Lisboa, 5 — Falleceram: Antonio Maria da Silva, um dos mais antigos empregados do «Diario de Noticias»; e Severo de Almeida, industrial, avô do snr. Bazilio de Oliveira, tenente da armada.

Perdida Republicana Liberal

Realisam hontem, no antigo Centro da União Republicana, a S. Lazaro, representantes dos partidos evolucionista, unionista e centrista, a fim de tratarem da organisação do Partido Republicano Liberal no norte.

O snr. Melchior de Figueiredo, exposto o fim da reunião, como presidente do Centro, propoz para presidir á assembleia o snr. Rodrigo de Castro e para secretarios os snrs. dr. Manoel de Castro e Abilio de Passos Anzelo.

O snr. dr. Rodrigo de Castro, agradecendo, expoz os trabalhos já realisados e depois de troca de impressões entre diversos republicanos presentes, foi eleita por acclamação a seguinte commissão organisadora do Partido Republicano Liberal no norte:

Rodrigo de Castro, Antonio Joaquim Teixeira, dr. Manoel de Castro, Melchior de Figueiredo, Abilio de Passos Angelo e dr. João Ruela Ramos.

No fim da reunião, por proposta do snr. dr. Adriano Fontes, resolveu-se enviar um telegramma de saudação ao snr. presidente da republica e outro á commissão dirigente do Partido Republicano Liberal.

A commissão organisadora convida os republicanos liberaes do Porto a esperar o snr. dr. Antonio Granjo, que chega hoje ao nosso meio.

Emigração clandestina

Pela policia de emigração clandestina, foram presos em Barca d'Alva, quando tentavam passar a fronteira, para a Hespanha, sem irem munidos dos respectivos documentos, Antonio Lopes de Carvalho, Joaquim de Freitas e Antonio Joaquim Ribeiro, jornaleiros, todos de Fafe.

Foram entregues ao juizo da comarca de Figueira de Castello Rodrigo.

Palacio de Crystal
HOJE — 5.ª-FEIRA — HOJE
Cinema | Tarde, 3 horas Noite, 8 3/4
Jardins | Interessantes diversões infantis
Restaurante | Chá e jantar concerto
Galeria Nacional
Museu Industrial
ENTRADA GERAL, 20 cent.

PATINAGEM
BREVEMENTE
=Inscripção aberta desde já=

Bibliographia

A LINGUAGEM MEDICA POPULAR, por *Alberto Saavedra*. — Edição da «Renascença Portuguesa, Porto. — O trabalho que com este titulo se annuncia, constituirá a these de doutoramento, apresentada perante a Faculdade de Medicina do Porto pelo novel clinico snr. dr. Alberto Saavedra.

Moço dotado de um privilegiado talento e de invulgares faculdades de estudo e de trabalho, o snr. dr. Alberto Saavedra quiz deixar assignalada a sua passagem pelos bancos da Faculdade de Medicina, apresentando para conclusão final do seu curso, uma these que, afastando-se da vulgaridade do estafado caso clinico a estudar, servisse para affirmar os seus raros dotes intellectuaes e constituisse materia nova, perduravel e fecunda, no vasto campo das investigações linguisticas e litterarias.

D'aqui provem a importancia do trabalho do talentoso clinico e o valor da contribuição com que elle concorre com a sua obra, para o inventariado da terminologia popular medica, tão abundante, rica e expressiva, que constitue inexgotavel filão a explorar.

Assim fez o snr. dr. Alberto Saavedra e é o resultado das suas fructuosas, embora arduas, litigantes e longas investigações, que elle faculta aos estudiosos, patenteando-lhes com a sua collectanea preciosa de vocabulos e de acceitação sabor popular e provinciano, quão variegado, pittoresco e expressivo é o lexicon do povo para designar os achaques e as enfermidades corporeas que o apoquentam.

Não se poupou o infatigavel researcador a pacientes estudos e proficuo trabalho, em procura de feroz escrupulo, jocetou de entre a farta messe da linguagem medica, os vocabulos mais representativos pela sua feição popular e que mais authenticidade offereciam, acompanhando-os de uma valiosa documentação litteraria, assás consideravel e que levou o auctor a percorrer as paginas dos classicos medicos e a folhear a obra preciosa dos nossos escriptores, desde os quinhentistas até aos contemporaneos. A colheita foi sobretudo abundante em Gil Vicente, Fialho, Camillo e em varias publicações como a «Revista Lusitana», «A medicina popular em Portugal», do dr. Claudio Basto, etc.

Esta documentação só conseguiria almejal-a o esclarecido e brilhante espirito de Alberto Saavedra, votado por uma admiravel intuição da sua sensibilidade de intellectual, ao estudo e pratica da sciencia medica, n'este caso revestindo uma das suas modalidades particulares — a sua technologia na elocução popular.

E' obvio o valor do trabalho do snr. dr. Alberto Saavedra, que o consideremos sob o ponto de vista linguistico ou philologico, quer o apreciemos pelo seu lado da especificação da nomenclatura medica. O verdadeiro significado, porém, do notavel trabalho do dr. Alberto Saavedra, assenta na identificação da linguagem medica portugueza, com expressão e sabor nacional, e d'este modo a contribuição do auctor assume um relevantissimo serviço prestado á patria e á nação.

A edição do volume é primorosa e o desenho da capa, que avulta de originalidade, e irradiando em motivos decorativos, pertence ao distincto artista snr. Antonio Lima.

M. A.

O SEXCENTENARIO DA ORDEM DE CHRISTO — 1319-1919. — Realisa-se hoje a conferencia, que a Sociedade de Geographia consagra a tão momentoso thema, a cargo do snr. Vieira Guimarães, que resalteou opportunamente no salão nobre da camara municipal de Lisboa, o que, pelo seu bello recorte litterario e pelo acertado methodo da exposição, se tornou desde logo sinceramente apreciada pelo numeroso auditorio que n'elle se reuniu, que d'ella tiveram intimo conhecimento.

Immenso em optimo papel *couché* a'uma edição muito elegante e profusamente illustrada com attitudes photographicas, o SEXCENTENARIO DA ORDEM DE CHRISTO — ficará um logar de destaque em qualquer estante, ao lado dos livros preferidos pelo seu valor positivo.

A ESFINGE, por *Affranio Peixoto*. — Em 4.ª edição foi lançado novamente a publico, no Rio de Janeiro, este suggestivo romance, caracteristicamente brasileiro, da auctoria do snr. Afranio Peixoto, já lastante conhecido no meio litterario carioca pelas sua magnificas producções anteriores, taes como «Minha terra e minha gente», «Maria Bonita», «Pocaira da estrada», etc.

Escripta n'uma prosa colorida e elegante, cheia de situações empolgantes e imprevistas, «A Esfinge» marca um logar de relevo entre as ultimas obras congeneres, sahidas dos prelos brasileiros, como de resto, todas as anteriores a ella e assignaladas pelas edições anteriores, e assim é que o publico do Brazil, a mesma o de Portugal, acolheu-a gallhardamente a apparição do interessante volume, esgotando as suas avultadas tiragens.

D'«A Esfinge» é editora a Livraria Francisco Alves, do Rio.

CORôA DE ROSAS, de *Carlos de Moraes*. — A com verdadeiro agrado do que se lê o encantador episodio n'um acto, em verso, que o distincto poeta snr. Carlos de Moraes escreveu com a emoção e o sentimento da sua alma que profundamente sente as miserias sociaes e sabe, com primor e elevação, descrevel-as em sonoros e bellos versos. O thema do novo trabalho do snr. Carlos de Moraes, que tem revelado n'outras composições o seu talento de artista e de poeta, foi suggerido n'um dos muitos casos que, ás vezes os jornaes, frizmente relatam e apenas as almas superiormente dotadas sabem sentir e comprehender. Um rapasino, um vagabundo, cumprindo ante um juiz a sua sancção da ter praticado o roubo de uma corôa de rosas. O juiz interroga-o e o rapasito confessa que commettera o roubo para que a irmã morta levasse para a cova um punhado de flôres!

.....Ella ia n'essa tarde
Parar ao cemiterio, e eu seria um covarde
Se não lhe fosse pôr, com santa
devoção,
Um punhado de flores ao pé do
coração.

O juiz commovido perdôa ao vagabundo, comprehendendo que em casos taes...

.....Só Deus julga esses crimes.

O delicioso episodio de snr. Carlos de Moraes commove e encanta! Tem sentimento, tem emoção, tem arte! Que mais será preciso para se impor e para merecer os nossos applausos pelo momento de pura espiritualidade que nos deu?

ESTRANGEIRO

A feira de Londres em 1920

A feira das industrias britannicas em 1920 que se realisará em Londres, desde 28 de fevereiro até 5 de março, revestirá uma importancia comparativel com o largo desenvolvimento da industria inglesa.

Apesar de se levarem a effeito simultaneamente tres feiras em differentes cidades — Londres, Birmingham e Glasgow — apenas representarão secções separadas de uma enorme feira.

O Board of Trade que está tratando de organisar a feira, dispõe as coisas de modo que em cada secção se reunam differentes grupos de industrias, de fórma a que os compradores possam ir apenas a uma d'ellas e ahi encontrarem as mercadorias que desejam.

Como os visitantes serão convidados a enviar para uma repartição especial do Board of Trade os nomes dos negociantes e compradores *bona fide* a quem desejam mandar convite, e estes nomes já se encontrem devidamente registrados, é de crer que só para a feira de Londres se fixaram mais de 100:000 convites.

As passadas feiras de Londres installaram-se no Agricultural Hall, no Muzeu Victoria e Alberto e no Instituto Imperial, mas presentemente nenhum emprehendimento d'estes edificios já se torna pequeno para comportar as installações da feira, recorreu-se ao Palacio de Crystal de Londres, que é o mais vasto e amplo edificio do mundo para exposições. A ara disponivel é de 20 geiras, 14 dos quaes ficam sobre o pavimento principal. Apesar de ser vastissimo o recinto, é de crêr que talvez venham ainda a construir-se pavilhões annexos. Para que não faltem commodidades aos visitantes, haverá secções para *lunches* e serviço de chá.

As industrias representadas a feira de Londres, são: Cutelaria, prata e electro-platina, joalharia, relojoaria imitação de joias, artigos de miudezas, obras de vidro de todas as especies, louça e louça da China, papel, papelaria e objectos de escriptorio, typographia, artigos de viagem e pelles, artigos de fabricantes de tabacos, couro para artigos de phantasia, encadernação, moveis e estofos, escovas, brinquedos e artigos de desporto, instrumentos scientificos, apparelhos de optica, aprestos photographicos, drogas e miudezas de drogaria, instrumentos musicaes, mobilia e aprestos de costura.

As feiras de Birmingham e Glasgow são organisadas pelas respectivas municipalidades, sob os auspicios e a expensas do Board of Trade. Como cada uma d'estas feiras representa um grupo especificado de industrias, não será permittido a uma industria figurar nas duas exposições ao mesmo tempo.

Na feira de Birmingham predominam as variadas industrias derivadas da applicação de todos os mesmos conhecidos, trabalhados por machinismos, e na de Glasgow o principal logar será dado ás diversas manufacturas produzidas por materias texteis, etc.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Com o mesmo exito das noites anteriores repetiu-se hontem a linda peça «Uma bella aventura», em que Adelina Abranches e os restantes interpretes ouviram muitos applausos.

—Hoje «O gaiato de Lisboa», a notavel creação de Adelina, e «Rosas de todo o anno», de Julio Dantas.

AGUIA DE OURO—Todas as noites o distincto illusionista Wetryk é alvo de fartos applausos pelos seus incomparaveis trabalhos.

—Hoje, repete-se o mesmo programma, bem como a extraordinaria «Camara Encarnada», que deixa o publico verdadeiramente maravilhado.

PASSOS MANOEL—Hoje repete-se o mesmo programma de hontem com «20 dias á sombra», por Diomira Jacobini, e «Géo, o mysterioso».

—A'manhã, estreia do lindo *film* de arte «Caminho do dever», pela formosa e distincta actriz Gabriela Robine.

NACIONAL—Continuam obtendo grande exito os applaudidos artistas «Les Sauto-Perry».

—Hoje, novo programma em festa da estimada actriz Zulmira Miranda.

CARLOS ALBERTO—Representa-se hoje o drama «A Rosa do Adro».

—A'manhã, ultimas jornadas de «Panther».

TRINDADE—O empregado d'este salão, Carlos Ferreira da Silva, realisa hoje a sua festa com duas brilhantes sessões, constituidas pelas melhores peliculas.

—A'manhã, «Alvo fragico», ultima jornada.

HIGH-LIFE — Continua a chamar muita concorrencia o *film* de aventuras «O alvo tragico».

—Hoje, exhibem-se as setima e oitava jornadas, bem como «Nascimento sapateiro», «Nascimento musico» e «Vida nova».

—A'manhã, ultima jornada do «Alvo tragico».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 7 de novembro — De 7.º dia dentro da oitava de Todos os Santos. Missa como na festa, oração 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Credo; paramentos de côr branca. (Pódes celebrar-se missa de Requiem).

Lausperenne — Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Suffragios

Do nosso presadissimo amigo snr. Ramiro Lambertini de Magalhães recebemos a quantia de 1008000 réis, para, em suffragio da alma do seu amigo D. Antonio Fernandez, saudoso pai do seu socio snr. Antonio Fernandez Junior, serem assim distribuidos: 308000 para o Asylo de S. João, 308000 para o Asylo das Rapariga Abandonadas e 408000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Em suffragio da alma de D. Beatriz Gomes Sá Oliveira, recebemos 108000 réis do snr. José Perez Dias Guimarães, sendo 58000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres inscriptos nas listas do nosso jornal.

—Do generoso anonymo A. L. J., suffragando a alma de Antonio Maria Moraes Guerreiro, recebemos 58000 réis para serem distribuidos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam os benemeritos que ao prestarem homenagem á memoria de mortos queridos, protegem os abandonados de fortuna.

Exequias

D. Antonio Barroso

Hontem, de manhã, na igreja do Seminario, celebraram-se exequias por alma da finado bispo do Porto, o exc.mo snr. D. Antonio Barroso, ceremonia promovida pela reitoria e corpo docente do Seminario Diocesano d'esta cidade, tendo a ella assistido o actual prelado da diocese, que tomou logar no altar-mór, sob o *Solium*, ficando á sua direita o conego rev. dr. Correia da Silva e á esquerda o rev. conego dr. Antonio Joaquim Pereira.

A missa de «Requiem» foi dita pelo rev. dr. conego Ferreira Pinto, vice-reitor do referido Seminario, que tambem entoou a «Libera-me», servindo de acolytos os revs. José Pinheiro e Manoel de Almeida e tendo como mestre de ceremonias o rev. José Rezende.

Antes da missa houve os responsos geraes, sendo a absolvição final lançada pelo exc.mo bispo do Porto, que igualmente presidiu áquelles religiosos actos.

Viam-se alli representadas varias collectividades, as educandas do Asylo de Villar, pessoas cathegorisadas e muitos fieis.

Na capella-mór tomaram logar os alumnos do Seminario, acompanhados dos seus respectivos professores, achando-se tambem largamente representado o clero da diocese.

A decoração do templo, a crêpes artisticamente dispostos, pertencia á conceituada casa do snr. Alberto Pereira.

D. Irene Ferreira Malheiro

O SEU FUNERAL

Ante-hontem, 4 findo, no vasto e magestoso templo da Santissima Trindade, foram prestadas as derradeiras homenagens á desditosa e gentil menina Irene Ferreira Malheiro, filha dilecta do respeitavel negociante d'esta cidade snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, que se encontra sob a mais dolorosa impressão que é possivel imaginar-se.

O vasto templo encheu-se por completo de tudo quanto n'esta cidade ha mais em destaque em todos os ramos da sua actividade.

Aos responsos, que foram celebrados por seis ecclesiasticos, assistiram tambem os internados dos Asylos de S. João, Terço, Abandonadas e Associação Protectora da Infancia.

Esta instituição, da qual o pae da chorada menina é presidente da sua direcção, acompanhou o feretro, desde a sua residencia até á ultima jazida, conduzindo, todos, *bouquets* de flôres naturaes.

O cadaver da pranteada menina, que se achava encerrado n'um riquissimo ataúde, forrado a setim branco, foi conduzido da camara ardente para a egreja, n'um coche dourado, tirado a duas parelhas, com criados ás redeas, precedido por uma elegante berlinda com o parocho de Cedofeita.

Seguiam o feretro um *landau* ornamentado com as corôas, as meninas da Associação Protectora da Infancia e grande numero de irens.

A chave do feretro foi entregue ao acreditado negociante snr. João José Nunes de Almeida.

Durante as ceremonias religiosas ouviu-se no côro da egreja lindissima musica adequada, executada por um sexteto de eximios professores.

Foram organisados diversos turnos, em que tomaram parte os seguintes senhores:

Antonio de Lemos, Joaquim José Barbosa, Antonio Figueiredo, dr. João de Albuquerque, Arthur de Portugal Brito, Domingos Alves de Azevedo, Carmindo Lopes, dr. Mario Vasconcellos e Sá, Fernando Martinho, dr. Guilherme Braga, Joaquim Monteiro de Andrade, dr. Eduardo de Andrade, Antonio Victorino Alves, José Dias Alves Pimenta, dr. Figueira de Andrade, dr. Julio Frankini, Arsenio Santos Saldanha, meza da Ordem da Santissima Trindade, Diogo Teixeira Marinho, Avelino Bastos, Augusto Ribeiro Pinto, Eduardo Cortez Machado, Camillo de Vasconcellos, João José de Almeida, Alberto de Laroque, Antonio Pereira Soares, Boaventura Dourado, José Antonio Ribeiro da Silva Junior, Antonio Cabral Borges, José Pereira Lopes, Eduardo de Azevedo, Avelino Monteiro de Andrade, direcção do Grupo dos Modestos, Antonio Augusto Soares, dr. Adriano Anthero, dr. Cupertino de Miranda, commendador Ventura, Domingos Pereira de Oliveira, Agostinho Leão e Daniel Barbosa.

Do grande numero de corôas e *bouquets*, que á saudosa menina foram offertadas com sentidas dedicatorias, só podemos tomar nota das seguintes:

«Irene, filha querida, que Deus te dê o céu como mereces e a nós coragem e resignação para tão grande dôr — Estas flôres de lagrimas te offerecem os teus paes inconsolaveis»; A' nossa boa e adorada irmãsinha Irene — Offerecem com a mais profunda saudade e dôr os que jámais te esquecerão — Bertha e Antonio Cortez»; «Abraça pela ultima vez a sua querida neta a sua avó que muito a estremecia — Maria Candida Alves Ferreira»; «A' bondosa e querida Irene — Ultimo e doloroso adeus da sua tia Leopoldina e primos Maria, Luiza e Mario»; «A' nossa querida Irene com muitos beijos da sua tia Olivia»; «Com o coração cheio de saudades a tia Laura beija a sua extremosa sobrinha Irene»; «A' sua querida e extremosa Irene — Lagrimas e beijos da tia que nunca te esquecerá — Elisa»; «Beijos saudosos de teus tios Alcina e José Magalhães»; «Saudoso adeus de teus tios Joaquim e Elvira»; «Recordação saudosa de seu tio Aurelio»; «Saudade infinda de seu tio José Ferreira»; «A mais viva saudade de teus tios Zulmira e Antonio»; «Beijos affectuosos de teus primos Ida, Aida e Arlindo»; «Humildes flôres de teu tio Domingos Alves de Azevedo e primas Elvira, Albertina, Joaquina e Alice»; «Saudade infinda de tua prima muito amiga Alcina Rodrigues Bessa»; «Saudade da sua tia Umbelina Alves Ribeiro»; «Saudosa recordação de teus primos Maria das Dôres, Maria Pinhão e Francisco Pinhão»; «Ultimo beijo de tuas priminhas Nene, Mimi e Nino»; «Ultimo beijo de suas priminhas Olivia, Orisa, Aida e Alice»; «Infindas saudades de seu primo Figueiredo»; «Infindos beijos de tuas primas Natalia e Antonieta e Routh»; «A' querida Irene — Infinda saudade de tuas primas Natherea e Carminda»; «A' minha querida priminha Irene — Muitos beijinhos de Noemia»; «Sentidas lagrimas do teu João»; «Saudade dos primos Corina de Azevedo Costa e Joaquim Ferreira da Costa»; «Angelica e Joaquim de Lemos — Saudades»; «Angela Ramos e Antonio de Lemos — Com muita saudade»; «Profunda saudade da muito amiga Alice M. Ramalhos»; «A' sua boa amiguinha Irene — Sentido adeus de Bertha Vasconcellos e Camille de Vasconcellos»; «Ultimos beijos das suas amigas Bertha Stella e Maria Monteiros»; «Saudosa homenagem de Clara Costa e Filomena Mello»; «Ultimo beijo da sua amiguinha Dina»; «Camilla Cortez Machado — Offerece á sua boa amiguinha com muita saudade»; «Jámais te esquecerei — O teu primo Arlindo»; «A' nossa querida Irene, com a dôr mais sentida e saudade infinda dos seus primos Julia Figueiredo e Arthur de Portugal e Brito»; «A' querida Irene — Saudade infinda de teus primos Candido Ferreira e Fernandez Martinhos»; «A' bondosa Irene — Saudosos beijos de suas primas Bertha e Rosa Ferreira»; «Sentida homenagem de Henrique Sant'Anna de Mello e Soares de Oliveira»; «Come preito de homenagem — Henrique F. da Luz»; «Uma saudade de Silvina Nogueira»; «Recordação de Alice Angelo»; «Com muita saudade — Preciosa Amelia»; «Infindas saudade de Helena Candida Saavedra Corrêa»; «Saudade de seus primos Maria do Carmo e João de Albuquerque»; «Saudades de Maria e seus filhinhos — A Irene Malheiro»; «A' nossa querida Irene — Saudoso adeus dos seus primos Umbelina e Joaquim Barbosa»; «Infinda saudade das suas amiguinhas Maria Adelaide e Elvira Casimiro»; «A direcção da Associação Protectora da Infancia»; «As Infermeiras da Associação Protectora da Infancia»; «Da sua enfermeira Victoria»; «Maria Magdalena e Joaquim Monteiro de Andrade»; «A' muito querida Irene — Com a mais profunda saudade de Maria Ernestina Bonnet de Almeida»; [illegible] cutra».

O templo ostentava uma deslumbrante e sumptuosissima decoração, em que predominavam as côres brancas e douradas e massas de preciosos exemplares de plantas.

Esta luxuosissima decoração pertencia á importante e acreditada Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Dirigiu os funeraes os snrs. dr. Antonio Cortez e Antonio Rodrigues Ferreira Junior, respectivamente cunhado e tio da chorada morta.

— Por intermedio da gerencia da Companhia Funeraria e Decorativa recebemos a quantia de 2$800, sendo 108000 da snr.ª D. Maria Candida Alves Ferreira, avó da infelicissima senhora e, para em suffragio da sua alma, serem entregues: ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 58000, e á Associação Protectora da Infancia, igual quantia; e 158000 dos snrs. Aurelio e José Ferreira, tios da fallecida, para, com a mesma piedosa intenção serem dados 58000 a cada uma d'estas instituições: Associação Protectora da Infancia, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Creches *O Commercio do Porto*.

Devêras commovente a homenagem que, consagrada á memoria impercevel de um ente querido, é manifestada por actos de caridade.

Alfredo Peixoto Soares dos Guimarães

O SEU FUNERAL

Constituiram uma eloquente demonstração de sentimento as derradeiras homenagens tributadas hontem, á tarde, na egreja dos Terceiros do Carmo, á memoria do pranteado morto.

Compartilhando na profunda dôr que feriu a familia, affluiram áquella egreja numerosissimas pessoas de elevada posição social, entre as quaes se notavam capitalistas, medicos, advogados, magistrados, directores de Bancos e Companhias, engenheiros, commerciantes, industriaes, etc.

O cadaver do saudoso extincto, que mãos carinhosas cobriram de flôres, esteve depositado n'uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente, circumdado de luzes e plantas, tendo-se improvisado um altar, onde hontem foi celebrada uma missa de «Requiem» pelo rev. Alberto Leitão.

O querido finado foi trasladado em um *landau* luxuosamente decorado, rodeado de criados empunhando brandões acêsos e seguido de uma extensa fila de trens e automoveis conduzindo o r

BRAZIL

(Do cor. do «Commercio do Porto»)

DE JANEIRO, 5

Cambio sobre Londres . . . 14 7/8
Libras no Rio . . . 16$134
Cidade 26 3/8 Por cento
Ouro Londres . . . 176,67 %

RIO DE JANEIRO, 5 — Um [illegible] importantes [illegible] da a instalação [illegible] estabelecimento fa[illegible]ar no mercado [illegible] milhões de libras de ouro nacional. Esta iniciativa foi sugerida pelos felizes resultados obtidos em operações várias, realizadas nos últimos dias do mês proximo findo.

RIO DE JANEIRO, 5 — Realisou-se hoje, no Theatro da Republica, um festival em honra do dr. Affonso Costa, promovido por amigos e admiradores d'este estadista.

Discursou o jurisconsulto brazileiro dr. Pinto de Rocha, muito estimado entre os membros da colonia portugueza, pelas continuas manifestações do seu extremado lusophismo.

RIO DE JANEIRO, 5 — Tem augmentado consideravelmente a exportação de trigo brazileiro para França. O paquete «Archangelus», que sahiu de Buenos-Aires para Marselha, trouxe cereal da Argentina e completou a carga n'este porto.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 5

NOTA DO DIA

Soltam-se a miudo pregões de paz e de liberdade; mas as palavras convencem o terrorismo e sonham-se com a vinda dos emissarios de paz e com a [illegible] internacional.

Não se divida, então, mais facil de se alcançar a consolação que algumas boas intenções sinceramente parecem desejar.

E de recear, por isso, que n'esta formidavel de malquerenças intestinas, se rescendem combatividades adormecidas, que melhor se applicariam na cooperação de mais profícuos trabalhos.

A doença politica continuará, pois, a consumir, em diabolicos circulos viciosos, grande parte das nossas melhores energias.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 5 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 35 senadores.

O snr. Herculano Galhardo manda para a meza os pareceres das commissões de finanças e do fomento sobre o projecto de lei que fixa o numero de sub-inspectores do quadro do corpo de fiscalisação do trabalho e cria o logar de inspector da 7.ª circumscripção.

Requer, como nota de urgente, que, pelo ministerio do interior, lhe seja concedida auctorisação para examinar o processo instaurado pela policia civil de Coimbra, ácerca da aggressão feita ao governador civil d'aquella cidade pelo jornalista Costa Ramos.

O snr. Julio Ribeiro refere-se á questão do jogo, mandando para a meza um projecto de lei legalisando-o e tributando-o.

Entra-se depois na ordem do dia, sendo posto em discussão o projecto de lei que considera delictos florestaes certos actos praticados na tapada de Mafra.

O snr. Alfredo Portugal, na qualidade de relator, deseja a comparencia do snr. ministro da agricultura. — A camara approva.

O snr. Desiderio Beiça envia para a meza o parecer de commissão de guerra sobre o projecto de lei considerando supranumerario o coronel Zilhão, da administração militar, e dando compensações a outros officiaes que soffreram com a promoção d'aquelle.

A seguinte sessão é na terça-feira proxima.

DEPUTADOS

Sessão de 5 de novembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 58 deputados.

O snr. Costa Junior pede ao snr. presidente da camara que seja marcada uma sessão especial, a fim de se discutirem os projectos de augmento de vencimentos ao pessoal hospitalar e funccionarios civis.

O snr. Francisco José Pereira pede que se discuta amanhã, antes da ordem do dia, o parecer relativo aos vencimentos dos funccionarios administrativos. — E' approvado.

O snr. Jorge Nunes alvitra que a ordem do dia seja dividida em duas partes, sendo uma d'ellas destinada á discussão dos projectos regionaes.

O snr. presidente diz que tentará marcar a sessão de amanhã para a discussão d'esses projectos.

O snr. Jorge Nunes reclama que sejam pagas aos cantoneiros as subvenções, que não recebem desde de março.

Conformou o alvitre apresentado por um jornal, da nomeação de uma commissão para estudar o regimen do alcool e dos vinhos, pois não tem nada o alcool com o vinho, e sobre aquelle regimen está pendente do parlamento um projecto de lei.

O snr. ministro da guerra manda para a meza uma proposta, para a qual pede urgencia, que é concedida.

O snr. Henrique Braz, tratando da falta de carne em Lisboa, diz que nas ilhas ha grande numero de cabeças de gado destinado á metropole, obstando a isso a falta de transportes.

Refere que a Companhia Insulana de Navegação é já insufficiente para o commercio do archipelago; e, assim, lembra a conveniencia do governo mandar um dos transportes maritimos buscar o gado que ali está destinado a Lisboa.

Pergunta depois ao snr. presidente do ministerio porque razão não foi ainda publicado o Livro Branco, referente á nossa intervenção na guerra.

O snr. presidente do ministerio informa que os creadores de gado das ilhas, ao saberem que o governo estava disposto a mandar buscar esse gado, recusaram-se a vendel-o para Lisboa pelo mesmo preço por que o venderam na ilha.

Quanto ao Livro Branco, responde que já está composto, obedecendo a demora á necessidade de certas formalidades.

O snr. Manoel José da Silva occupa-se da necessidade urgente de reparações de varias estradas.

Depois pede que o parecer 125 entre em discussão na sessão de amanhã e reclama a presença a essa sessão do snr. ministro da instrucção, para a discussão do projecto referente aos alumnos de medicina.

O snr. João Salema reclama a conclusão das obras de defesa de Espinho e a reparação de uma ponte em Entre-os-Rios, dynamitada por occasião da rebellião monarchica.

O snr. Aboim Inglez pede que sejam incluidos em breve na ordem do dia os projectos auctorisando as camaras municipaes a lançar impostos indirectos.

O snr. Julio Cruz pede urgencia, que é approvada, para um projecto de lei equiparando os vencimentos dos funccionarios civis da Pharmacia Central do Exercito.

Em seguida entra-se na ordem do dia, continuando em discussão o projecto de lei, apresentado pela commissão parlamentar de inquerito, de syndicancia ao extinto ministerio dos abastecimentos e transportes.

O snr. Julio Martins, em nome dos seus amigos politicos, dá todo o apoio ao projecto da commissão, pois quer que ella tenha todos os poderes para bem se desempenhar da sua missão, a fim de que sobre os incriminados caiba a mais rigorosa sancção penal.

O snr. Jorge Nunes diz que se a camara não dér á commissão os poderes de que carece, ella não apresentará o trabalho para que foi nomeada.

Conclue, propondo que sejam tambem nomeadas duas commissões, com os mesmos poderes e attribuições, para proceder a um inquerito aos ministerios da guerra e dos estrangeiros.

O snr. Vaz Guedes diz que ao apresentar o projecto não suppunha que elle viesse pôr em risco o governo. Confessa que não esperava que a camara discutisse se devia dar ou não a commissão os mais amplos poderes do que aquelles que lhe foram concedidos.

Fallam ainda, dando o seu apoio ao projecto, os snrs. Affonso de Macedo e José de Almeida.

O snr. Antonio Granjo manifesta-se desfavoravel ao projecto.

O snr. Jorge Nunes dá explicações ácerca de certas referencias feitas á sua proposta pelo snr. Affonso de Magedo.

O snr. Nobrega Quental protesta contra a fórma como está sendo protelada a discussão da proposta sobre indemnisações.

O snr. Tavares de Carvalho requer a prorogação da sessão até ser votado o projecto que se discute. — E' approvado.

O snr. Antonio Maria da Silva diz que na questão que se debate está em jogo a honra da republica e a dos homens publicos, cumprindo, por isso, aos parlamentares proceder com a maxima energia.

Affirma que o lado da camara a que pertence, para provar o desejo de que se faça luz, não tem duvidas em approvar, não só o projecto, como a proposta do snr. Jorge Nunes, que estende o inquerito aos ministerios da guerra e dos estrangeiros.

Elle, orador, propõe que o inquerito vá até ao tempo em que sobraçou a pasta do trabalho.

O snr. Hermano de Medeiros propõe que o inquerito se alargue ao ministerio das colonias.

O snr. presidente do ministerio diz que o governo nada tem com o inquerito aos ministerios; mas dá todo o seu apoio á sua realisação.

Passa-se á votação do projecto, sendo approvado na especialidade, com alterações provenientes da approvação das propostas dos snrs. Jorge Nunes e Hermano de Medeiros, isto é, o inquerito pela commissão parlamentar abrangerá os ministerios da guerra, estrangeiros e colonias, além do extincto ministerio dos abastecimentos.

A proxima sessão é marcada para amanhã.

Noticias financeiras

O mercado cambial esteve bastante animado, mostrando-se firme, devido á copiosa procura, fixando:

Compradores:

Sobre Londres, 25; sobre Pariz, 248; sobre Madrid, 437; sobre Suissa, 395; sobre Amsterdam, 838; sobre Belgica, 261; sobre Italia, 203; sobre New-York, 28900; sobre Berlim, 77.

Libras, ouro, comprador a 116100 e vendedor a 118950.

Na Bolsa, o movimento foi regular, ficando o mercado um tanto firme.

Os antigos prisioneiros allemães

Seguiram hontem para Hamburgo os subditos allemães que ha dias chegaram a Lisboa, procedentes da ilha Terceira, onde se encontravam prisioneiros, assim como os que regressaram de Peniche e das Caldas da Rainha, embarcando a bordo do vapor allemão que no Tejo os aguardava.

Entre as senhoras que embarcaram viam-se duas de nacionalidade portugueza que, durante o internato, haviam casado com empregados do cabo submarino da Horta. Uma d'estas chorava convulsivamente desde que entrou a bordo.

Muitas senhoras portuguezas foram a bordo despedir-se de varias familias que seguiam para Hamburgo.

A bordo foram dadas todas as instrucções a um delegado do governo allemão, que envergava a farda de 2.º tenente.

Como o navio, que tem em Lisboa como seu agente o snr. Leonel Weles de Abreu, segue do nosso porto para Hamburgo pelo golfo da Biscaia e o Mar do Norte, zonas que os allemães reputam de perigosas, foi determinado que, mal o navio antes do navio levantar ferro, se fizesse um simulacro de desembarque, em caso de naufragio.

Assim, quando eram 10 horas, dado signal de alarme, os 566 antigos prisioneiros que estavam a bordo, segundo as instrucções que anteriormente haviam recebido, correram a botes e formam grupos, todos com cintos de salvação.

Depois, as embarcações foram rapidamente arriadas dos turcos, promptas a ser lançadas ao mar, em caso de necessidade.

Feito este exercicio dentro de poucos minutos, os grupos ficaram marcados para os respectivos botes e as indicações de salvamento feitas pela seguinte fórma: em primeiro logar, as senhoras; em segundo, os velhos; em terceiro, as creanças e os restantes, depois, ficando nomeados os marinheiros que deviam commandar as respectivas embarcações.

Antes de o navio levantar ferro, houve animação, entre os que estavam a bordo e os que ficavam em terra.

A nova moeda de nickel

Como já referimos, deve ser posta em circulação, dentro de breves dias, a nova moeda de 10 centavos de nickel, com o mesmo cunho das moedas de 5 centavos em uso.

A nova moeda, além de ter serrilha, é um pouco maior do que a de 5 centavos.

Casos de influenza

Nota-se por toda a parte um recrudescimento de casos de influenza, com febre intermitente, que muitos medicos classificam como uma quarta fórma da *grippe* que nos visitou o anno passado. O novo aspecto, sob o qual a terrivel doença nos ameaça, embora não seja tão impressionante como o da pneumonica, é com certeza muito mais massador, podendo apoquentar os contagiados durante semanas e mezes seguidos, com altas e baixas, dias sem febre alternando com dias intoleraveis.

Alguns medicos são de opinião que o desenvolvimento extraordinario da *grippe* e as suas ameaças de regresso são singularmente facilitadas pela diminuição da resistencia physiologica, devido á má alimentação durante a guerra.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Finanças:

Transferindo: José Pimentel Bolim, official-chefe da repartição de finanças da Povoa de Varzim, para Caminha; Roque Lopes da Silva, idem de Alijó, para Gondomar; José Ramalho, 2.º official da direcção de finanças da Guarda, para o Porto; José Machado, idem de Vianna, para Braga.

João Baptista Caleça, conservador do registro predial de Portimão, demittido por abandono do logar.

Registro civil:

José Guimarães, exonerado de adjuncto do registro civil de Mirandella; Maria do Amparo e Almeida, nomeada para o mesmo logar; Bernardino Antonio Martins, exonerado de identico cargo, idem de S. Salvador de Penamacor; Manoel Vicente Moreira, nomeado para o mesmo logar.

Instrucção:

José de Almeida Cardoso, professor da escola da freguezia de Meires, Gondomar; Manoel de Mattos, professor da escola de Meia Villa; João Vieira, de Soudos, e Anselmo Vieira, de de Matta, todos do concelho de Torres Novas; Elisa Pinto Couto, professora da escola de Valbom, concelho de Gondomar, todos demittidos.

Adriana Brandão, professora em Canabões, freguezia de Avintes, Gaia, illibada de culpa; José Marques, professor em Achaes, Villa Nova de Paiva, suspenso por 60 dias; Augusto Queiroz, professor na freguezia de Sobre Tamega, Marco de Canaveses, annullado o despacho que o suspendeu.

Correios e telegraphos

Manoel José Trigo de Negreiros, encarregado da estação postal de Abreiro, concelho de Mirandella, exonerado a seu pedido; Manoel de Mello Victoria, encarregado da estação postal de S. Braz, concelho da Ribeira Grande, districto de Ponta Delgada, exonerado a seu pedido; Jayme Hintze, nomeado para aquelle logar; Joaquim Gomes da Rocha, encarregado da estação postal de Duas Igrejas, concelho de Penafiel, exonerado a seu pedido; Manoel José Gonçalves; nomeado encarregado da estação postal de Covas de Barroso, concelho de Boticas; Julio Simões, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Peniche; Antonio Juvenal, idem.

Presidencia da republica

O snr. presidente da republica mandou expedir convites aos directores dos jornaes da capital e correspondentes em Lisboa dos jornaes do Porto e outros centros importantes do paiz, para uma reunião que se deve effectuar no palacio de Belem, no proximo sabbado, pelas 3 horas da tarde.

O encarregado de negocios da Argentina e o snr. dr. Alberto Xavier, director geral da fazenda publica, cumprimentaram o snr. presidente da republica.

O chefe de Estado tambem recebeu o snr. Luiz Derouet, que foi agradecer ao snr. dr. Antonio José de Almeida as condolencias que lhe enviou por occasião do fallecimento de seu irmão.

O snr. dr. Antonio José Almeida recebe ámanhã o diplomata chileno snr. D. Eleodoro Yañez.

Os bens dos palacios reaes

Foi dissolvida e mandada louvar a commissão nomeada em outubro de 1910 para proceder ao arrolamento de todos os bens e coisas mobiliarias e immobiliarias pertencentes aos palacios occupados pela familia real deposta.

A commissão, que era composta pelos snrs. Antonio dos Santos Lucas, Columbano Bordallo Pinheiro, João Barreira, Luciano Martins Freire, Anselmo Braamcamp Freire, José de Figueiredo, Raul Lino, Joaquim Freire dos Santos Calado e Ludgero Maria de Lima e Quina, deverá fazer entrega na direcção geral da fazenda publica, do processo do arrolamento dos bens do palacio nacional das Necessidades e documentos que ao mesmo respeitem, ficando tudo archivado na repartição do patrimonio. O primeiro official da citada direcção geral, snr. Ludgero Maria de Lima e Quina, foi encarregado de ultimar o mais depressa possivel o serviço burocratico que falte com referencia aos trabalhos da commissão.

Conferencias

Tres directores de Bancos do Porto tiveram hoje demorada conferencia com o snr. ministro das finanças, que tambem recebeu o governador do Banco Nacional Ultramarino.

Com o snr. ministro da agricultura conferenciaram: os directores das fabricas de moagem de Lisboa, tratando de assumptos respeitantes a trigo e farinhas; as direcções das refinações de assucar, ácerca da distribuição d'este genero por todo o paiz; e uma commissão de proprietarios de fabricas de cacau, com relação ao fornecimento de assucar á sua industria.

Intercambio universitario

Chega a Lisboa na proxima sexta-feira o professor de Sarbonne, Jean Perrin, um dos mais notaveis physicos da actualidade, a quem muito deve a demonstração das theorias atomica e molecular. O professor Perrin esteve em Hespanha, onde realisou algumas conferencias, e vem a Portugal em missão de intercambio universitario franco-portuguez.

São tres as conferencias que aquelle illustre professor vem fazer a Lisboa, nos dias 8, 10 e 11 do corrente, a primeira sobre *Moleculas* e *Atomos*, a segunda sobre *Materia e Luz* e a terceira sobre *Colloides*.

A carga dos antigos navios allemães

Como já dissemos, ainda não está apurada a quantidade certa de volumes descarregados dos antigos navios allemães.

Falta ainda verificar para cima de 80:000. Uma das cargas já verificadas é a valiosissima collecção assyria descarregada do «Charuskia».

A nota de descarga fornecida pela Exploração do Porto de Lisboa accusa 60:000 adições, havendo, comtudo, desconfianças de que tivessem sido descarregadas mais mercadorias. O parecer da uma commissão de inquerito, como consta das respectivas actas, diz que, «por incuria dos governos, o Estado perdeu milhares de contos com essas mercadorias, já em generos alimenticios que se deterioraram, já em productos que desceram de valor, e até com enormes quantidades de ferro, chapas, barras e fio, que se encontram completamente deteriorados.» Só de garrafas de cerveja encontram-se na Alfandega mil e tantas caixas.

Commissões de bens das igrejas

Publicaram-se, entre outros, os seguintes despachos de exoneração e nomeação de vogaes das commissões de administração de bens das igrejas, nos concelhos abaixo indicados:

Villa Nova de Fozcôa — Exonerados: Antonio Joaquim Saraiva, Francisco Antonio Malta, Antonio Maria Rodrigues e Claudino José Farinhote; nomeados: presidente, José Joaquim Margarido Redondo; vogaes, José Joaquim Reininho e José Joaquim Nunes Thomé; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Villa Pouca de Aguiar — Exonerados: Manoel José Rodrigues, Augusto Gomes de Carvalho, Manoel Domingues da Fonte e José Bellarmino Rodrigues Pinheiro; nomeados: presidente, bacharel Armando de Sousa Chaves; vogal, Alfredo Augusto da Cunha; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Cabeceiras de Basto — Exonerados: Francisco José Mendes, José Maria Pereira, Joaquim Pereira Murta e Celestino Esteves Ribeiro Seára; nomeados: presidente, Leonardo Gonçalves Torres Costa; secretario, José Leite da Silva Mendes; thesoureiro, Antonio José de Queiroz.

Povoa de Lanhoso — Exonerados: Bacharel Lino Antonio Vieira, Casimiro Soares Antunes da Silva, Alvaro Ferreira Guimarães, Antonio Joaquim de Carvalho e Adriano Carlos Simões Velloso de Almeida; nomeados: presidente, bacharel Alfredo Antonio Teixeira Ribeiro Vogaes, José da Silva e Cyrillo Ferreira Gonçalves; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Villaflôr — Exonerados: Paulo José Pinto, João Antonio de Mattos, Frederico Guilherme Pires e Julio Vaz; nomeados: presidente, José Manoel da Costa; vogaes, Luiz Vaz e Manoel dos Santos Pires; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Guarda — Nomeados: Presidente, bacharel Felizardo Antonio Saraiva; vogaes, Francisco Esteves da Fonseca, Cesar Augusto da Cunha Mantas e Pedro Coelho Evangelista; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Alijó — Exonerados: Torquato Ernesto de Magalhães e João de Mattos Cordeiro; nomeados: presidente, bacharel Antonio Candido Barbosa de Abreu Lima de Figueiredo; vogal, Antonio Augusto Regueiro; secretario, Torquato Gomes Ribeiro.

Montalegre — Exonerados: Abel de Mesquita Guimarães, Candido Augusto Teixeira, Manoel Duarte e Antonio Carvalho Junior; nomeados: presidente, Victor Manoel Gonçalves Branco; vogaes, Francisco Henrique de Moraes Caldas e Antonio Pereira Magro; secretario, o chefe da repartição de finanças.

Villa Real — Exonerados: Domingos José de Carvalho Araujo, Joaquim Rebello de Araujo e Antonio Rodrigues Pinto.

O temporal de hontem

A chuva impertinente que antehontem começou a cahir sobre Lisboa continuou persistentemente pela madrugada de hontem, e com tal impetuosidade e quantidade, que ás 8 horas começaram a inundar-se varios pontos da capital.

A agua invadiu varias casas, pondo em perigo os seus moradores. Os bombeiros arrombaram varias sargetas para dar vazão á agua, não tendo sido necessario recorrer ao trabalho dos bombeiros.

Na Casa da Moeda a agua attingiu grande altura, indo para alli, ás 11 horas, proceder ao seu esgotamento uma auto-bomba.

Abateu um muro de vedação do jardim do predio n.º 32, da rua Luciano Cordeiro.

Atundaram-se algumas fragatas e muitas outras conseguiram recolher-se a salvo. Em frente do Caes do Gaz afundou-se tambem o rebocador «Carregado».

Queixa de uma firma commercial

Segundo uma nota da policia de investigação, deve seguir ámanhã para o tribunal, já com os trabalhos de investigação concluidos e em que depuzeram varias pessoas, uma queixa assignada por uma firma commercial do Porto contra os snrs. Augusto Dias da Silva, que foi ministro do trabalho, e Alfredo Franco, que recentemente partiu para Washington como representante de Portugal na Conferencia Internacional do Trabalho, accusando-os de, antes do primeiro occupar o seu logar de ministro, haver pasa sado a alludida firma uma officina metallurgica que possuia na rua Gomes Freire, na qual ficou como gerente e o snr. Alfredo Franco como encarregado da officina, desviando ambos, durante o tempo em que exerceram aquelles cargos, antes da mesma firma tomar posse da officina, diversos materiaes, machinas e ferramentas em seu proveito.

As missões religiosas

Consta que em breve será publicado um diploma, que não carece de sancção parlamentar, pelo qual se regulará a importante questão das missões religiosas nas nossas colonias.

No edificio de S. Bento esteve hoje o snr. dr. Manoel Borges Grainha, a fim de conferenciar com o snr. dr. Alvaro de Castro, que, segundo consta, manifestou desejos de o ouvir ácerca das missões religiosas em Africa, assumpto sobre que, effectivamente, versou a conferencia, que foi muito demorada.

O horario de trabalho

Consta que a camara dos deputados apreciará, ainda n'esta semana, conforme os desejos manifestados pelo snr. presidente do ministerio, o projecto de lei que modifica, n'algumas das suas disposições accessorias, o decreto da regulamentação do horario de trabalho.

Essas alterações, ao que parece, consistem especialmente: no artigo 1.º, substituir o «periodo maximo» por «o periodo normal do trabalho diario não poderá ultrapassar 8 horas», etc.; eliminar o § unico do artigo 11.º; desapparece o artigo 18.º, por se haverem reconhecido vexatorias as differentes applicações das multas, que passarão a pertencer, na totalidade e exclusivamente, ao Estado; no artigo 19.º, retira-se a faculdade de pedir a intervenção dos fiscaes ás «associações de classe», visto esse privilegio a outras associações ou agremiações não ter sido tambem concedido.

O ministerio do trabalho não póz difficuldades á applicação da hora supplementar, pedida até por muitos membros do operariado.

O decreto continua, pois, a ser applicado com mais tendencia para mutuas transigencias dos interessados, do que n'um ferreo principio de perturbação e maior desiquilibrio das forças economicas, financeiras e sociaes da nação.

Na impossibilidade de cumprirem á risca os decretos relativos ao horario de trabalho, as Companhias ferroviarias dirigiram á camara dos deputados uma representação, fundamentada e largamente exposta, cuja conclusão é a seguinte:

«Usando do direito de representação que a Constituição reconhece, vêem os abaixo assignados pedir respeitosamente ao Congresso da nação, em nome d'ellas:

1.º—Que se substitua o decreto de 1 de maio ultimo e o decreto regulamentar de setembro por uma lei moldado quanto possivel na lei franceza de 23 de abril ultimo, que admitte outros periodos além do dia e da semana, considere o pessoal de conservação da via rural e as guardas de passagem de nivel como domesticas, e assegure aos regulamentos a necessaria adaptação ás circumstancias de cada industria e região e ainda ás necessidades da transição gradual do actual regimen, para que se estatue.

2.º — Que os regulamentos com esse caracter sejam elaborados com audiencia das empresas ferroviarias, aguardando-se os trabalhos da Conferencia de Washington para a sua resolução definitiva.

3.º — Que se tenha em conta, nos encargos impostos ás mesmas empresas, o caracter dos serviços publicos que lhes estão confiados, o espirito de justiça e equidade na observancia dos seus contratos e os interesses da economia nacional.»

Subscreveb esta representação os representantes das empresas particulares exploradoras das diversas linhas ferreas do continente.

Noticias politicas

O snr. dr. Bernardino Machado vai pronunciar um grande discurso no senado, ácerca da nossa politica interna, tendo tambem annunciado uma interpelação ao snr. ministro dos estrangeiros.

Reuniram-se esta tarde os parlamentares do grupo parlamentar popular e alguns dos elementos de Lisboa que acompanham a acção politica d'este grupo, trocando-se impressões ácerca da constituição do novo partido, organisação dos corpos dirigentes e commissões partidarias. Em breve apparecerá o jornal que defenderá os interesses do partido.

O snr. Carlos Trilho, segundo refere a «Opinião», partiu para Pariz, onde vai, como delegado do novo directorio do partido republicano portuguez, instar com o snr. dr. Affonso Costa para voltar á actividade partidaria e assumir o cargo para que o nomeou. Além d'esta missão, o snr. Carlos Trilho propõe-se mover a influencia do snr. dr. Affonso Costa, ou como membro do directorio se voltar á vida activa do partido, ou pelas suas relações com os corpos gerentes eleitos, para que seja «O Mundo» o futuro orgão do partido.

Gado dos Açores

O governo já recebeu a nota do preço do gado bovino nos Açores, estando, portanto, habilitado a importar todo o que alli exceda as necessidades do consumo local.

A referida nota foi enviada á commissão executiva da camara municipal de Lisboa, cujo presidente teve hoje demorada conferencia sobre o assumpto com o chefe do governo.

Instrucção

No Atheneu Commercial realisa-se ámanhã uma reunião do professorado primario, a que assistirão os snrs. presidentes da republica e ministros da instrucção e da agricultura. Tratar-se-ha da educação da mulher e da fórma do Estado valorisar as suas aptidões como educadora do nosso feminino, fazendo uma exposição sobre o assumpto a professora snr.ª D. Amalia Luazes.

Começam ámanhã as aulas da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Deve ser publicado ámanhã um decreto determinando que o director e professor da Escola da Bellas-Artes de Lisboa, que tinha attingido o limite de idade, continue no exercicio das suas funcções.

As requisições de assucar

Está sustado o andamento de todas as requisições de assucar dirigidas á direcção geral de commercio agricola, até que seja publicado o decreto relativo á importação de assucar estrangeiro.

Varias noticias

O conselho de ministros reune-se ámanhã á noite no ministerio das colonias.

Chegou hoje a Lisboa o snr. D. Eleodoro Yañez, antigo ministro do Chile, que vem á Europa como chefe de uma missão diplomatica junto das potencias alliadas. O illustre estadista chileno vem acompanhado de sua familia e de um secretario da legação do Chile em Madrid, partindo no dia 7 para o seu paiz.

No rapido de Madrid partiu hoje o capitão-aviador snr. Sousa Mata, acompanhado de um mechanico, que vai montar um novo motor no apparelho, a fim de concluir o raid Pariz-Lisboa.

Em virtude da queixa do deputado snr. Costa Junior, relativa ao córte de arvores na estrada de Arganil a Foljoe, o snr. ministro do commercio ordenou que a direcção das obras publicas de Coimbra proceda a um rigoroso inquerito sobre o assumpto.

Entrou hoje no Tejo o vapor americano «West Kyska», com carregamento de trigo, trazendo agua aberta. O carregamento, que se destinava a Hamburgo, foi já descarregado, estando o vapor a ser reparado.

Foi requerida ao ministerio do commercio informação sobre se existe ou não no paiz alguma sociedade denominada Companhia dos Altos Fornos de Portugal ou outra similhante.

Esta manhã descarrilou, proximo de Santarem, a machina e cinco vagões de um comboio de mercadorias, não havendo desastres pessoaes. O comboio do norte, por esse motivo, chegou com atrazo á estação do Rocio.

Os chefes de conservação de obras publicas representaram ao snr. ministro do commercio pedindo, entre outros beneficios, a creação, dentro do seu actual quadro, de duas classes, com a designação de chefes de conservação de 1.ª e 2.ª classes, com o vencimento annual respectivo de 1.800$000 e 1.720$000.

A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal pediu ao snr. ministro do commercio que se mande proceder á dragagem da lagôa de Obidos.

Astragido Chaves, hontem preso por haver feito a publicação de uns pamphletos, vai ser posto em liberdade, por estar provado que desejava com as suas revelações e expedientes armar á popularidade.

Informam da Arcada que o snr. ministro das colonias de modo algum permittirá o arrendamento dos territorios de Maganja da Costa, Alto e Baixo Molocué, tendo já mandado para Moçambique demorar categoricamente essas noticias.

O «Diario do Governo» deve publicar ámanhã uma portaria, pelo ministerio do interior, determinando que, para a conveniente applicação do decreto n.º 5.634, de 10 de maio do corrente anno, só em Lisboa e Porto se façam os contratos de trabalhadores portuguezes para o estrangeiro, e que nenhum d'esses trabalhadores possa sahir do territorio da republica sem o competente passaporte.

Soffreu na dias uma operação o general snr. Gomes da Costa, em consequencia de padecimentos adquiridos nas campanhas de Africa e Flandres; mas o seu medico assistente espera debellar a grave enfermidade.

Informações commerciaes

GENEROS COLONIAES

Da provincia de Moçambique chegaram no vapor «Beira» os seguintes generos:

26.997 saccos de assucar, 13.370 de milho, 2.102 de arroz, 320 de favas, 127 de farinha de trigo, 120 garrafões e 75 saccos com feijão, 55 caixas de chá, 70 saccos de adubos chimicos, 935 fardos de algodão em rama, 110 couros, 29 tambores com alcool, 300 latas de sagra, 10 saccos amelxoeira, 2 de pimenta, 2 caixas com toucinho e 1 barril com chouriços.

LEGUMES

De Marrocos chegaram no vapor «Thistle» mais 1.980 saccos de grão de bico e 500 de favas; e no lugre «Orkey» chegaram 1.635 saccos com grão de bico e 983 saccos com alpista.

CARGA PARA O PORTO

No vapor «Lisboa», carregou a Companhia União Fabril mais o seguinte para o Porto:

40 alcofas de pregos, 226 meias caixas de sabão, 3.180 caixas de vélas, 40 caixas de lamparinas, 69 fardos e 1 caixa com arame.

Movimento de passageiros

De Lourenço Marques e escalas chegaram os seguintes passageiros:

Paulo Ennes e familia, Sergio Munoz e familia, Julieta Monteiro Larcher, J. Martins e familia, Joaquim Gomes de Araujo, Maria G. F. Amaral, Rogerio Augusto, Joaquim Moniz, Carlos C. Santos, J. de Oliveira Muge, Manoel Lourenço e familia, Isabel Pereira e familia, Henrique Souza, capitão Amaral Souto, J. M. de Mello, Augusto N. das Neves J. de Campriça.

De Cherbourg chegaram os seguintes passageiros:

Antonio Alvaro Santos, Guilherme Azevedo Lima, Antonio, Saul Filippe, J. Gomes, Antonio Domingos, Joaquim Domingos Santos, J. Marias Dias Lobo, Arlindo Machado, A. Braz, Abel Carvalho, Marilha Sebastião Pereira, J. Moreira Silva, Cesar Augusto, J. M. de Azevado, J. Antonio Souza, J. Santos, Clemente da Silva Veiga.

De Hamburg chegaram os seguintes passageiros:

H. Hittorff With e familia, A. Mathur, J. Mathur, H. Roseler, R. Yos, V. Yos e familia, J. Piorek, M. Zander, G. Kolter, L. Gross, E. Kraheur Leuschner, F. Ritter e A. Wesuaun.

De Manaus e Pará chegaram os seguintes passageiros:

J. G. da Silva, Alfredo J. Delgado, Joaquim Martins, R. A. Israel e familia, Aurelio C. Ramos, Catharina L. Chermont, I. L. Chermont, Anna G. Bastos, J. Rodena, Aurora J. Silva, Tito L. Almeida e esposa, Aida C. Vianna, Custodio P. Braga e familia, Maria P. Gomes, Maria G. Leite, M. E. Alves e familia, Joaquim J. Lopes, R. L. Lino, Alice L. Braga, Armando Machado, Henriqueta G. Souza, Pedro E. Peres, Pedro Freitas, Clemente P. de Aguiar, J. Lima Silva e familia, Josefina E. Martins e filha, Luiz M. Gouveia e familia, J. Costa, Joaquim S. Goes, Joaquim Gomes Amaral, Joaquim Ferreira, J. P. Figueiredo, Antonio Fernandes, Affonso Ventura, Francisco D. Ferreira, J. Manoel, Antonio A. Azevedo e esposa, Lino Sousa, J. Dias Patrão, Manoel L. Lourenço, Adelina J. Proença e familia, Alfredo B. Lobo, J. Maria Rodrigues, J. Figueiredo, Abilio Nascimento, Antonio M. Ferreira, Joaquim Correia Junior, David Almeida Santos, Manoel Leite Azevedo, Altira Marques, Antonio M. S. Montello, Agostinho D. Pereira, Arthur Ribeiro Faria, J. M. Coimbra, Antonio Silva Montes, J. Costa, J. Gaspar Dias, Antonio M. Marques, J. Dias Andrade, Estevão A. Abrantes, Emilio Moura, J. M. Ribeiro, J. Pereira Branco, Laurinda R. Amaral, Mario Santos, J. A. Pinho Tavares, Antonio Alfredo Alves, Manoel Oliveira Junior, Antonio Oliveira Manartes, Joaquim Fernandes Moura, Maria S. Vieira, J. D. Basto, Domingos Cruz, Manoel Maria Bagradeiro, J. Francisco M. de Sá, Rosa de Andrade e J. de Andrade.

A PAZ

NA FRANÇA

Os problemas da paz

PARIZ, 5—Reuniu-se o conselho supremo dos alliados, sob a presidencia de Pichon, estando a Italia representada por Dimantino.

O conselho resolveu que a presidencia das commissões de plebiscito e os commandos dos destacamentos inter-alliados serão distribuidos do modo seguinte: districto de Allenstein, Gran-Bretanha, districto da Alta-Silesia, França, districto de Teschen, Estados-Unidos e, provisoriamente a França até á ratificação do tratado pela America.

O conselho depois de ter tomado conhecimento do relatorio de Jorge Clerk, ácerca da situação em Budapest, examinou o problema hungaro, que acceitou.

O conselho, na sua reunião d'esta manhã, resolveu que Pariz fosse sede da primeira reunião do conselho executivo da commissão das nações que deve tomar medidas ácerca da execução do tratado de paz.

O caso do general Fournier

PARIZ, 5—O conselho de guerra adiou o processo do general Fournier, que era commandante em Maubeuge na occasião em que a praça se rendeu.

Clemenceau na Alsacia

PARIZ, 4. — Discursando em Strasburgo, depois de ter felicitado o desapparecimento do militarismo prussiano e o regresso da Alsacia Lorena á França, Clemenceau disse que o tratado de paz é um instrumento diplomatico sem precedentes na historia.

Clemenceau fez o elogio da republica, dizendo que ella, com o anxilio dos seus valentes alliados, salvou a civilisação e o mundo.

Fallando da igualdade social, disse Clemenceau que os operarios têem direitos que querem, com razão, impôr ao respeito; mas têem tambem o dever de respeitar os direitos de outrem. Os operarios das fabricas não estão sós, têem que contar tambem com os camponezes. Não admittiria que se appellasse para a desorganisação do trabalho nem para o enfraquecimento da producção, com o fim de manter a sociedade sob o terror e no dia seguinte pela violencia.

Clemenceau mostra que os interesses dos camponezes e dos operarios são os mesmos, e accentua: «Os que não querem um accordo, são os que proseguem abertamente no estabelecimento do bolchevismo.

Clemenceau declara: «Entre elles e nós ha uma questão de força e por isso elles reclamam a liberdade para si, e os mesmos pretendem impor-nos a ditadura e o absolutismo».

Clemenceau affirma que a união dos bons francezes bastará para levantar um baluarte que não se possa transpôr contra a selvageria.

Depois de fustigar a attitude dos socialistas, que se veem reduzidos a pactuar com os bolchevistas e a pôr o capitão Sadoul na cabeça das suas listas com o receio de romperem com os mestres do bolchevismo, Clemenceau declara-se partidario do desarmamento progressivo, em vista, da situação da Europa, situação que aconselha prudencia aos homens de Estado.

Clemenceau enumera differentes reformas internas, que são urgentes e cuja execução o paiz reclama, e, termina por fazer um appello á união de todos os francezes para a grandeza e belleza da França.

O programma de Clemenceau

STRASBURGO, 5—Está em festa esta cidade, que se vê toda engalanada de bandeiras tri-colores, sendo no meio de um enthusiasmo indiscriptivel que Clemenceau pronunciou o seu grande discurso-programma.

O presidente do conselho fallou primeiramente do tratado de paz. Expoz a organisação mundial que traz o tratado de paz aos trabalhos dos povos civilisados e depois occupou-se dos graves problemas de reformas interi

†

D. Pedro de Castro (Rezende)

FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

9291 OS Condes de Rezende, D. Manoel de Castro, D. José de Castro, D. Mathilde de Castro, D. Maria Moraes de Castro, D. Maria d'Eça de Queiroz de Castro, João Maria d'Eça de Queiroz e D. Benedicta de Castro Osorio participam que tendo Deus sido servido chamar á sua Divina Presença a alma de seu irmão, cunhado e sobrinho, rogam ás pessoas das suas relações o obsequio de assistirem aos responsos de sepultura que se realisam hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 6 de novembro de 1919.

†

D. ANTONIO FERNANDEZ

FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

9287 SUA esposa, filhos, neto, nora, genro cunhada e sobrinhos pedem ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto a fineza de assistirem aos officios funebres que, por sua alma, serão celebrados ás 11 horas da manhã de hoje, na igreja parochial de Espinho e aos responsos de sepultura que terão logar ás 5 horas da tarde de hoje tambem, na capella do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 6 de novembro de 1919.

Eladia Garcia de Fernandes
Maria Urbana Garcia Fernandes de Almeida e Vasconcellos
Antonio Fernandes Junior
Alberto Fernandes
Roberto Fernandes
Joaquim Fernandes (ausente)
Alberto Magalhães Fernandes
Maria do Céu Villar Pinto de Almeida Fernandes
D. Manoel de Almeida Vasconcellos
Filomena Garcia
Cesarina Garcia Lira
Carlos M. Lira.

†

Beatriz Gomes Sá d'Oliveira

FALLECEU

Seu marido, irmãos, sogro e tios rogam ás pessoas de suas relações e amisade o obsequio de assistirem aos responsos que, em memoria da saudosa extincta, se realisam hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Extinctos Carmelitas.

Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 6 de novembro de 1919.

Basilio Camillo Machado de Oliveira
Corina Pinto Basto Gomes de Sá
Henrique Pinto Basto Gomes Sá
Manoel Rodrigues de Oliveira 9289
Ignacio Gomes Sá
José Luis Gomes Sá
Adolpho Ferreira Pinto Basto.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua dos Bragas, 198—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS — INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMAO, ITALIANO, HESPANHOL

Lições dadas por professores NACIONAES — PORTUGUEZ, ESCRIPTORAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAPHIA 8163

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

Phosphoros

3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.

No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Successores

67—Rua do Bomjardim—69

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira, Marques & Commandita

92—Rua da Alfandega—92

sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grozas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01	por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1, (quarto de caixote).	36$00 ou $04	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote)	27$00 ou $03	» »

com o desconto legal de 10 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52 PORTO — TELEPHONE, 2141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes. — Descontos e transferencias. — Emprestimos cauccionados — Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio. — Depositos em moeda nacional e estrangeira — Compra e venda de moedas estrangeiras — Abertura de creditos. — Cartas de credito para todas as praças. — Ordens de compra e venda de titulos. — Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

SALA e quarto mobilado, aluga-se em casa de familia. R. do Almada, 598, 2.º. 9168

CASA com quintal e agua, precisa-se, Rua do Bomjardim, 1029. 9169

DESEJA-SE alugar casa ou dois primeiros andares no centro da cidade. Carta a P. O. C. 9170

Compras

MOVEIS, compram-se na Cancella Velha, 10 á 14. 9171

MOBILIAS e moveis usados, compram-se. Rua de Pinto Bessa, 98. 9172

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se, Rua do Campinho, 9. 9181

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS ajudantas de vestidos e chapéus, precisam-se. R. de S. Braz, 98. 9182

COSTUREIRA de corpos para casa particular, precisa-se. R. do Bomjardim, 943. 9183

Criadas

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se na rua do Principe, 120. 6218

CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Morro da Trindade, 43. 9184

CRIADA-vaqueira, precisa-se, R. de S. Braz, 98. 9185

CRIADA para toda o serviço, offerece-se. R. do Campinho, 17. 9102

COSINHEIRA habilitada e criada de sala de 30 annos para cima, precisam-se, com boas inf. Alexandre Herculano, 18. 9192

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. T. dos Campos, 81, casa 4. 9203

PRECISA-SE criada. Praça da Ribeira, 12, se diz. 9204

PRECISA-SE de criada da provincia, Travessa de Serpa Pinto, 404. 9186

Criados

CRIADO, offerece-se para cosinha ou quarto. Rua Chã, 131. 9205

CRIADO para casa importante, precisa-se com boas informações. Carta a esta redacção a G. T. 9206

Hospedes

CASA particular dá pensão e bom tratamento, R. de Bellomonte, 52. 9174

HOSPEDES, acceitam-se de respeitabilidade. Santa Catharina, 53, 2.º 9173

Offertas

CHAUFFEUR, com alguns annos de pratica, offerece-se. Carta a esta redacção a G. S. 9197

DAME française donne leçons de français théorie et conversation. Sá da Bandeira, 311. 9148

EMPREGADA para caixa, offerece-se. Carta a esta redacção a Z. V. 9175

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa *Franceza*. Sá da Bandeira, 73. 93

OFFERECE-SE homem para qualquer serviço de noite, R. das Flores, 132, 3.º—E. 9176

SENHORA para dirigir um *atelier*, offerece-se. R. de S. Miguel, 22. 9177

Pedidos

AMA para crear em sua casa, precisa-se. R. Cima de Villa, 20.

ALFAIATE, precisa-se de um official e aprendiz, R. de S. Victor, 106. 9207

GASPEADEIRA e ajudanta, precisa-se. R. Heroes de Chaves, 522, casa 13. 9208

OURIVES, aprendizes e officiaes, precisam-se. Rua das Antas, 363. 9200

SERRALHEIROS e torneiros mechanicos, precisam-se. R. Nova da Estação, 464. 9201

SAPATEIROS para obra de senhora, salto de pau, precisam-se, Alto da Fontinha, 51. 9198

Trespasses

LOJA para qualquer negocio, passa-se. Carta a B. L. P. G. G. Fernandes, 46, 2.º 9210

PASSA-SE mercearia afreguezada. Cara a esta redacção a L. A. 9209

Vendas

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da Casa *Francesa*. Sá da Bandeira, 73. 5943

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*, R. do Rosario, 79. 7795

VENDE-SE armação envidraçada. Rua da Fabrica, 60. 9178

VENDE-SE um moto Alright. Campo dos Martyres da Patria, 33. 9179

VENDE-SE uma bicyclette. Passeio de S. Lazaro, 25. 9180

A melhor Tintura

é a FLOR DE OURO

Usando esta privilegiada agua nunca tereis cans nem sereis calvos

O cabello abundante e formoso é o melhor attractivo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tinturas para o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato dep rata e com o seu uso o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e não é necessario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo-se esta com uma pequena escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a quéda do cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas as suas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou castanho.

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pessoa só póde practical-a.

Esta agua cura e evita a quéda do cabello, excita o seu crescimento, e como o cabello adquire novo vigôr, **Nunca sereis calvos.**

Devem usal-a todas as pessoas que desejem conservar o cabello formoso e a cabeça sã.

E' a unica tintura que, passados cinco minutos de applicada, permitte frisar-se o cabello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpético devem de preferencia usar esta agua, se não querem prejudicar a sua saude; e lograrão ter a cabeça sã e limpa, applicando-a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto elucidativo. 1071

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias de Portugal.

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta

—E—

Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus excellentes clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*

—— Telephone 5306 —— 6870

AGUAS DE MELGAÇO

Vende-se um hotel com todo o mobiliario n'estas afamadas thermas, com bello terreno lavradio. 8838

Para melhores informes, fallar na rua Sá da Bandeira, 183-1.º—Porto.

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL — Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital ..... 500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos. 858:000$000

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á véla e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

5807

Companhia de Seguros GARANTIA

Capital..... 1.000.000$00
Capital realisado..... 60.000$00

CONVOCAÇÃO

9084 De conformidade com o artigo 45.º dos estatutos, convido os senhores accionistas a reunirem-se, em assembleia geral extraordinaria, no dia 20 de corrente mez, pelas 14 horas (2 da tarde) na séde da mesma Companhia, á rua do Ferreira Borges, n.º 37, n'esta cidade, com a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar a reforma dos estatutos, cuja proposta foi apresentada em assembleia geral extraordinaria, realisada em 30 de outubro findo.

Porto, 1 de novembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,
(a) *Manoel de Sousa Avides.*

Tudo consegue e esclarece por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Mainerenda, 89.** 7294

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 22—PORTO

Em **Lisboa,** ao depositario *Carlos A. Gonçalves Frederico*
R. dos Sapateiros, 257-2.º

Esplendida installação

8891 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua de Mousinho da Silveira, n.º 234.

Vende-se

9189 UMA casa, situada no jardim de Cadouços n.º 37—Foz. Trata-se na Avenida Brazil n.º 136.

Rapaz á prática

9236 PRECISA-SE para escriptorio de commissões. Fallar na rua dos Clerigos n.º 30.

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e florestaes, Roseiras e plantas d'esta occasião.

Saõa do primeiro qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados da pouso da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á **Companhia Horticola**—Quinta das Virtudes—Porto. 8847

CATALOGOS GRATIS

"A RIBEIRINHO"

DE

A. CARVALHO & C.ª, L.da

Fabrico de brochas e pinceis em todos os systemas

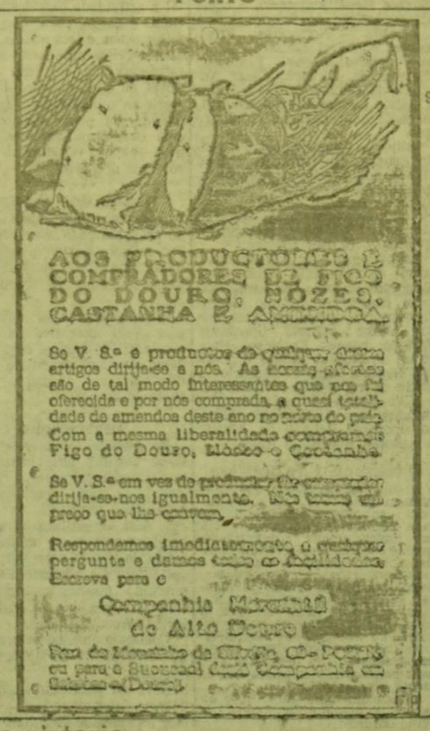
— Secções de escovas, espanadores e vassouras —

Artigos em piassava, palma e junco

Acceitam-se agentes em todas as terras do paiz

Officinas a vapor e escriptorio:—**R. de Cedofeita, 732** (RIBEIRINHO) 8757

PORTO



9285

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO — Telephone, 308

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, curam-se com o

Vinho Phosphatado VICTORIA

Rheumaticos! Se quereis livrar-vos de dôres, usae o

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte doente e cobril-a com uma boeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! Supposit-rios de VICTORIA glicerina solidificada.

Os Saposimeitorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 86 1830

Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos—PORTO

927 TUBOS de ferro galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **bassoiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos.

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias 284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico **FRUCTAGEL**
Correio—**Caixa 673**

RIO DE JANEIRO

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crósta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 1044

Banco do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Convocação da assembleia geral em LAMEGO

9275 Em virtude de deliberação que tomou na sessão de hoje o conselho de direcção do Banco do Douro, ouvido previamente o conselho fiscal, como lhe é facultado pelo artigo 41.º dos estatutos, convido os senhores accionistas do mesmo Banco a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria na casa da sua séde, no dia 29 de novembro corrente, ás 13 horas, afim de lhes ser presente uma proposta da mesma direcção, que se relaciona com o disposto no artigo 47.º dos referidos estatutos e sobre ella resolverem o que melhor fôr.

Lamego, 4 de novembro de 1919.

O vice-presidente,
Acacio Mendes de Magalhães Ramalho.

Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto

Successora de D. Antonia Adelaide Ferreira

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral

9276 EM cumprimento dos artigos 27.º, 29.º e 32.º dos estatutos, tenho a honra de convidar os snrs. accionistas para no dia 22 de novembro proximo, pelas treze horas, comparecerem na séde d'esta Companhia, á rua do Infante D. Henrique, 83 e 85, a fim de, em assembleia geral, deliberarem sobre o balanço, relatorio da direcção, parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de junho, e sobre o contrato de 22 de abril de 1916.

Porto, 30 de outubro de 1919.

O presidente da assembleia geral,
José Gonçalves Barbosa de Castro Junior.

EDITAL

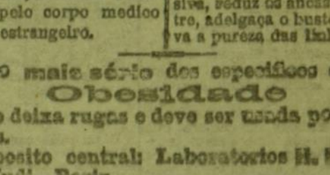
Victor Maria Martins Junior, administrador do concelho de Gaya:

9293 FAÇO saber que, pelo espaço de oito dias, a contar da publicação d'este, está aberto concurso para o fornecimento do armamento (revólveres, sabres, etc.), para a policia municipal de Gaya.

As condições encontram-se patentes na secretaria da administração.

Gaya, 5 de novembro de 1919.—E eu, João Ferreira Guimarães, secretario, o subscrevi.

(a) *Victor Maria Martins Junior.*



186

Empregado

9283 PRECISA-SE para serviço de escriptorio e armazem, bem habilitado, com boa caligraphia e conhecimento de escripturação mercantil.

Exigem-se referencias profissionaes e fiador. Carta á redacção, com as iniciaes **O. H. C.**

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia de Bolhão.**

Aguas de Dossãos

Thermalissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu GRANDE livro, publicado em 1874, sob o titulo *Apontamentos e Synopses pharmaceuticas*, assim apreciava a fundo professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, entre as *Mineraes aguas*:

«Pelos seus caracteres a agua de mesa é tomada em todos os casos de doença do tubo digestivo, convalescenças das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e calculos de maxilla, etc.»

E pela radioactividade que se explica bem a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas, um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres, Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Bavaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 911

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 106

Venda de um predio em Espinho

9136 VENDE-SE o predio onde está installado o Centro Democratico, á rua Bandeira Coelho. Para tratar no Hotel Continental, das 6 ás 7 da tarde, n'esta cidade.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

Professora

9228 COM larga pratica do ensino official, acceita lições para todos os graus do ensino primario, habilitando para exame. Carta a esta redacção, para **F. C.**

PASSA-SE

9087 CASA de negocio de azeites e vinhos, bem freguezada e no melhor local da cidade.

Para fallar na rua dos Pelames n.º 6, 1.º andar.

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus hoteis de Torre e de Entre-os-Rios abriram no dia 1 de Junho. Pedidos de exposentes ao arrendatario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros—FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178—RUA DE SANTO ANTONIO—180

Legitimo KEFIR do Caucaso

Preparado segundo fórmula do abalisado clinico DR. KOLORESKI, com verdadeiro fermento recebido directamente do Caucaso.

Recommendado pelos melhores medicos do mundo, por seus maravilhosos resultados.

Alimento vigoroso e antitifico. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, intestinos, figado, arteriosclorose, rachimo, neurasthenia, magreza, etc.

Especialidades: Transtornos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, belleza, juventude e larga vida

Caixa Filial do Banco de Portugal

CONCURSO

9231 A ADMINISTRAÇÃO d'este estabelecimento recebe até ao dia 15 do corrente, requerimentos de quem deseje concorrer a logares de caixeiros-ajudantes, que comprove por documentos estar habilitado com o curso geral dos Lyceus ou qualquer dos cursos officiaes, completos, de commercio e ter idade entre 18 a 30 annos.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Pela Caixa Filial do Banco de Portugal
Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro
José Bernardes Rosa.

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Proprio para caldeira, bunkers e forja.

A' descarga

H. Kendall & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 83, 1.º—Porto

9225 TELEPHONE, 0

A Iodhyrina

do dr. Depobamp, da Faculdade de Medicina de Paris fas

Adelgaçay

sem prejudicar a saude

Approvada, receitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.

Combate a gordura excessiva, reduz os ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 10/

E' o mais sério dos especificos contra Obesidade

Não deixa rugas e deve ser usado por ambos os sexos.

Deposito central: Laboratorios H. Dubois, 7, rua Judi—Paris.

Aquecimento central

POR VAPOR OU AGUA QUENTE

para casas particulares, fabricas e estufas de plantas

Installações hidro-therapeuticas

para Hospitaes, Thermas e Balneorios

Installações mechanicas de desinfecção de garrafas

Installações de engarrafamento para aguas mineraes

para qualquer procedencia

Installações modernas para distribuição de agua quente

com caldeira propria ou combinadas com fogão de cosinha

Carlos Fuchs, Engenheiro

RUA DE S. PAULO, 103

LISBOA

Representantes no norte: **Oliveira & Hämig, L.da**

Rua das Flores, 135, 1.º

—PORTO—

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

SANDALO PIZA

Para enfermidades urinarias

1$000 pezeta

A quem apresente CAPSULAS SANDALO melhores que as do Dr. PIZA de Barcelona, e que curem mais promptamente radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalha de ouro na Exposição de Barcelona, 1888, e grande concurso de Paris, 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas nomeados preços diariamente as provam, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos os seus similares. 1

Pharmacia do dr. Piza

Plaza del Pino, 6—BARCELONA

Chantiers Franco-Portugais, L.da

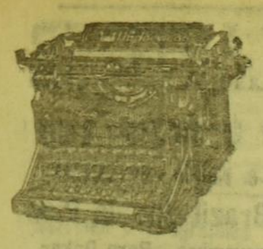
164—Rua de Santa Catharina—164

—PORTO— 4138

End. teleg. **NAVALS—PORTO** Telephone 2409

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, motor.



UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever

desde h 15 anos sem [illegible]

7232

CARLOS DUNKEL — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 62

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894

FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite

PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Compras de Conta Propria e por Commissão

EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Exportadores de sal e outros productos da região central do país

Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Distillarias de Vinhos e Bagaços

Em TORRES VEDRAS e AMEIRA (Oeste)

Aguardente Vinica ESPIRITO NACIONAL

(MARCA REGISTRADA)

FABRICA DE ALCOOL, NA FIGUEIRA DA FOZ

Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

Sociedade do Theatro de S. João

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 160.000 escudos

Com séde no Porto

9118 A REQUERIMENTO dos conselhos de administração e fiscal da Sociedade do Theatro de S. João, convido os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 12 de novembro proximo futuro, ás 15 horas, no edificio do Theatro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciar, discutir e votar uma proposta respeitante ao passivo da Sociedade, de modo a dar pagamento aos actuaes crédores, garantindo-se devida e efficazmente os capitaes que tenham de obter-se para este pagamento;

2.º—Tomar conhecimento de uma proposta relativa a uma necessaria reducção do capital social, discutil-a e votal-a;

3.º—Apreciar, discutir e votar um projecto de reforma de estatutos;

4.º—Tomar as demais resoluções que se relacionarem com os trabalhos enunciados nos n.os 1.º, 2.º e 3.º.

Porto, 28 de outubro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Adolpho da Cunha Pimente.

Palacete

8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz eletrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as commodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—*Barcellos.*

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

Cessão de direitos de socio

9245 PERANTE a direcção d'este Monte-pio requer D. Virginia de Almeida Guimarães, residente no Porto, para ceder ao mesmo Monte pio os direitos que tem adquirido como socia n.º 7:823, alegando ser viuva e não ter herdeiros ascendentes nem descendentes habeis mencionados no artigo 50.º dos estatutos.

Nos termos do artigo 55.º e seus §§ do regulamento correm editos de 60 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer descendentes que se julguem com direito a impugnar a cessão requerida a virem deduzil-a no referido praso, findo o qual será a pretenção resolvida.

Lisboa, Monte-pio Geral, 7 de outubro de 1919.

O secretario da direcção,

(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

Professora

9193 DIPLOMADA, ensina 1.º e 2.º grau, portuguez, francez e inglez.

Faz em sua casa, em francez ou inglez, a correspondencia de qualquer casa commercial. Rua da Constituição n.º 611.

Tubos d'aço para caldeira

Chegou nova remessa de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m.

SANTOS & SILVA

Av. Barbosa de Carvalho, 41

9088

CENTRO COMMERCIAL Portuguez-Brazileiro

(REGISTADO)

MARQUES DA SILVA, LIMITADA

Importação, Exportação Commissões, Consignações e conta propria

(Conservas, Vinhos, Oleos, Azeites, Cortiça, Cereaes, etc., etc.) 9045

IMPORTADORES, de productos coloniaes, conservas, vinhos, cereaes, fructas seccas, cortiça em bruto e preparada, etc., etc.

EXPORTADORES, de todos os productos francezes, inglezes, etc., etc.

Succursal em LISBOA: ROCIO, 3 — TELEPHONE CENTRAL 1:580 — TELEG. Marsilva-Lisboa

Séde em PARIZ: 13, Rue Grangé Batélière — Telephones | Bergère 41-21 Trudaine 62-68 — TELEG. Marsilva-Pariz

REFERENCIAS BANCARIAS

Consultem A Secção Technica sobre As Formulas mais proprias para as suas terras

A. C. PAES TEIXEIRA 9098

Rua Nova de S. Domingos - 81 PORTO

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — L. de Camões, II-1.º

Capital, esc.	1:200.000$00
Realisado esc.	600.000$00
Reservas.	559.118816
Indemnisações pagas.	766.712$51

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

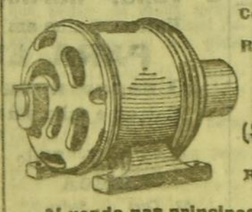
Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social—LISBOA: Largo de Camões, 11-1º — Telephone 1:264 — End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO: Rua das Carmelitas 100 — Telephone 1:782 — End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Comp. C. F. Portuguezes

LISBOA

Em 28 de novembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Cosmelo C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na acção d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B. 1291, de 16 de março de 1906, e do artigo 113.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda resgatal-os pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 14 do referido mez de novembro, inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 30 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Resquita.* 9080

Sociedade da Agua de Luso

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9191 TENDO de proceder-se á emissão de 16:667 acções de 12$00 cada uma, representativas do augmento de capital votado em assembleia geral de 20 de setembro ultimo, previnem-se os snrs. accionistas que queiram usar do direito de preferencia concedido pelo § 2.º do artigo 6.º dos estatutos, a fazerem até ao dia 15 do corrente a requisição das acções com que desejem subscrever, até ao limite de duas acções por cada uma das actuaes.

Porto, 1 de novembro de 1919.

A direcção.

Escriptorio

9088 PRECISA-SE de um 1.º ou 2.º andar ou parte, no centro da cidade. Prefere-se o que tiver installação telephonica. Resposta á redacção a **B. C.**

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 243

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

Misericordia do Porto

Assembleia geral extraordinaria

9287 NÃO se tendo realisado por falta de numero a assembleia geral extraordinaria dos Irmãos, convocada para o passado domingo, 2 do corrente ás 11 horas, fica convocada para o proximo domingo, 9 á mesma hora, no local já indicado (pavimento inferior da galeria dos bemfeitores) para se proceder á eleição da Meza e Definitorio para o resto do triénio de 1917-1920.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 6 de novembro de 1919.

O Provedor.

Antonio Luiz Gomes.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

FIO DE JUTA

Trama n.º 1, a escudos 1$25, o kilo.

Trama n.º 7 a escudos, 1$45, o kilo.

Vendem, para entrega immediata. 9111

Ferreira Pinhanços & C.ª

Rua da Fabrica, 89, 1.º

Companhia das Minas de Carvão de Ermezinde

(Em Organisação)

São offerecidas á subscripção publica durante os dias 5, 6 e 7 do corrente o saldo disponivel de **2:500** acções d'esta Companhia, do valor nominal de Esc. **40$00** cada uma, pagaveis nas seguintes épocas:

No acto da subscripção	Esc. 16$00	40$00
No dia 20 de Dezembro.	» 8$00	
Em 20 de Janeiro de 1920	» 8$00	
Em 20 de Maio de 1920	» 8$00	

Liberadas tem o desconto de 6 0|0 ao anno (sujeitas a rateio)

Subscrevem-se nas seguintes casas:

Banco do Minho	A. J. Fernandes Magalhães	Joaquim Alves d'Oliveira, Successora
Banco Commercial do Porto (Sucursal)	Antonio Coimbra & Irmão L.da	José Nunes Coelho
Banco Alliança	Agostinho Luiz Marques & C.ta	José da Costa Campos
Banco Popular Portuguez	Centro Financeiro L.da	José da Costa Campos (Filial)
Banco Portuguez Brazileiro (Filial)	Dias & Dias	L. J. Carregoza & C.a, L.da 9216
Borges & Irmão	Francisco d'Oliveira Moutinho	Luiz Alves da Silva Rios
Luiz Ferreira Alves & C.a	Lino Monteiro & C.a, L.da	Manoel José de Macedo

PEDIR PROSPECTOS NAS CASAS ACIMA REFERIDAS

Executam-se illustrações para jornaes, livros, estampas religiosas etc. Retratos. Pecturas commerciaes, Catalogos illustrados de fabricas e outros estabelecimentos, Bilhetes de visita com *fac-similes* das assignaturas.

Secção especial de etiquetas para pharmacias, industrias, etc.

Os preços mais reduzidos em officinas portuguezas

Peçam tabellas de preços das gravuras

PERFEIÇÃO, BARATEZA, RAPIDEZ

PRODUCTOS HOLLANDEZES

BATATAS, CENOIRAS, CEBOLAS, COUVE VERMELHA E BRANCA

9288

Podem ser pedidas todas as quantidades para

N. J. Mulder — Rotterdam

Endereço telegraphico: UPTODATE

TELEPHONE, 5523 e 5545

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120

8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

ELEOLEO ANTI-ESCROPHULOSO

Medicamento empregado na cura da escrophula e, em geral, em todas as manifestações locaes da tuberculose.

MARCA REGISTRADA 9278

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

GRILL L.da

64, Caes do Sodré, 3.º

LISBOA

Endereço telegraphico—"GRILISBIA"

Telephone: C. 4156

Exportação e importação

Commissões e consignações

Conta propria

SHIPBROKERS:

Agentes de navios e fretamentos

Filiaes e succursaes nas principaes cidades da Europa em organisação

FILIAES: PORTO, 26, *Rua da Fabrica*, 1.º — Endereço telegraphico: «GRILPORT»

BRUXELLAS, 64, *Avenue de la Porte de Hal* — Endereço telegraphico: «GRILBRUX» 9270

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades e ipedemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevrasigias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente alliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náusaes provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço.

Como este elixir tem a propriedade de purificar a agua, é indisnsavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flactos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, cólicas e é um poderoso antihistorico a dóses detres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima evita o e cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopez Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid. 2104

Carvão inglez

A' descarga do vapor «PAN»

Pedidos para entrega immediata a 9188

União Importadora, L.da

Antiga firma J. Mourão & C.ª

Rua do Infante D. Henrique, 25

Telephone, 1:582 PORTO

MINAS

Reunião dos Concessionarios e dos representantes de industrias mineiras

9261 FAZ-SE sciente que no dia 10 de novembro proximo, pelas 21 horas, na séde da Associação Industrial Portugueza, rua do Mundo, terá logar uma reunião magna de todos os interessados para apreciação do projecto da lei reguladora das industrias de Exploração de Minas, elaborado pela commissão para esse effeito nomeada em março de 1918.

A COMMISSÃO.

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravilla

Analysadas pelo sabio doutor D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas, **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater **as constipações e prisão de ventre, infartam entos do figado, affecções de estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a **paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

8190

Batalhão n.º 3 da Guarda Fiscal

Arrematação

9286 O CONSELHO Administrativo d'este Batalhão, faz publico que no dia 12 do corrente, pelas 14 horas na séde do mesmo na calçada de Monchique d'esta cidade se procederá á venda em hasta publica, pelo maior lanço offerecido, de um cavallo julgado incapaz para o serviço d'esta guarda.

Quartel no Porto, 5 de novembro de 1919.

O tesoureiro,

Filipe dos Santos de Miranda Montenegro.

Alferes A. M.

pital, se não chegarem a accordo.

§ 2.º—Se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer adquirir a quota, poderá esta ser cedida ao estranho (indicado pelo cedente) á gerencia.

§ 3.º—No caso da sociedade ou os socios usarem do direito que lhes fica conferido por este artigo e seu § 1.º, receberá o cedente, como preço da cessão, uma importancia igual á do valor que para a quota cedida resultar do ultimo balanço dado, acrescida do juro annual de 6 %, contado desde a data do mesmo balanço até á da outorga da escriptura de cessão.

9.º—E' dispensado o consentimento da sociedade para a cessão, total ou parcial, de quotas entre socios e para divisão entre os conjuges e herdeiros ou legatarios de socios fallecidos.

10.º—Pelo fallecimento ou interdição de qualquer dos socios, continuará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdito, se estes assim o quizerem. No caso contrario continuará a sociedade sómente com aquelles, que deverão pagar a estes o valor da respectiva quota, fixado por um balanço a dar no prazo de 60 dias com relação á data do fallecimento ou interdição e ao qual poderão assistir os herdeiros ou representantes do morto ou incapaz ou pessoa por elles nomeada. O pagamento será feito com 10 lettras iguais, de vencimentos semestraes e accrescidas do juro de 6 % ao anno.

§ unico—Se, sendo mais de um os herdeiros que queiram continuar na sociedade, não fôr feita entre elles a divisão da quota, será a respectiva representação junto da sociedade exercida por um só d'elles, em quem os outros deleguem os seus poderes.

11.º—Fica expressamente prohibido aos socios fazer parte de qualquer sociedade similar a esta ou patrocinál-a, directa ou indirectamente, bem como explorar de conta propria commercio ou industria identicos aos que por ella forem exercidos, sobe pena de aquelle que transgredir esta convenção perder em beneficio da sociedade metade do valor da sua quota, que em tal caso será amortisada pela sociedade.

§ unico—O disposto neste artigo não prohibirá os socios Antonio e Fernando Pinto dos Santos de continuar a fazer parte das sociedades de que são socios a esta data.

12.º—Em qualquer caso de dissolução, a liquidação e partilha serão feitas conforme a respectiva deliberação tomada pelos socios de accordo com a lei. Se não se obtiver essa deliberação e qualquer dos socios quizer adquirir o activo e passivo social, pagando aos outros socios o que lhes pertencer pelo balanço que então se dér, poderá fazel-o; e, se mais de um socio quizer fazer a acquisição, abrir-se-ha licitação entre os pretendentes para se adjudicar o activo e passivo áquelle que maior preço offerecer sobre a base resultante do balanço e que melhores garantias dér.

13.º—O fundo de reserva pertencerá aos socios na proporção das suas quotas; e, quando haja de ser paga a quota do socio que se retire da sociedade ou falleça ou seja julgado interdicto, a liquidação da sua parte n'aquelle fundo só será feita um anno depois da retirada, morte ou interdicção, com deducção da respectiva quota parte nos prejuizos que até então tenha soffrido qualquer das dividas activas constantes do balanço que haja servido para a liquidação do valor da quota do mesmo socio.

14.º—Salvos os casos para que a lei especificadamente exija outra fórma de convocação das assembleias geraes, será esta effectuada por meio de cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 5 dias.

§ unico—Poderá qualquer dos socios fazer-se representar nas assembleias por outro socio em que delegue os seus poderes.

15.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 1 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Pinto, Luizelo & C.a Limitada

9281 POR escriptura de 28 de outubro findo, lavrada nas notas do notario Dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, Antonio Pinto dos Santos, Fernando Pinto dos Santos e João Antonio Luizelo Junior admittiram como socio para a sociedade em nome collectivo que entre elles vinha existindo sob a firma Pinto, Luizelo & C.ª o seu antigo viajante Victorino de Souza; e, pela mesma escriptura procederam os socios á transformação da designada sociedade em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, estipulando que desde 1 de julho ultimo em diante ella passasse a reger-se pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto exercer o commercio de compra e venda e importação e exportação de quaesquer mercadorias, quer de conta propria quer á commissão ou por consignação, podendo explorar tambem qualquer ramo de industria quando n'isso accordem todos os socios.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual adopta a firma **Pinto, Luizelo & C.ª, Limitada** e tem a sua séde e unico estabelecimento na rua da Bica, n.º 12, em Villa Nova de Gaya, podendo estabelecer succursaes quando e onde o julgar conveniente a unanimidade dos socios.

3.º—O capital social é de 100 contos, integralmente realisados em dinheiro, sendo de 10 contos a quota do socio Victorino de Souza e de 30 contos a quota de cada um dos outros tres socios Antonio Pinto dos Santos, Fernando Pinto dos Santos e João Antonio Luizelo Junior.

4.º — A administração dos negocios sociaes será exercida por um gerente e um subgerente, ficando desde já nomeados para exercer estes cargos os socios Luizelo e Victorino de Souza, respectivamente, ambos os quaes são dispensados de caução.

§ unico.—Os socios encarregados da gerencia deverão dedicar a esta toda a assiduidade, sendo-lhes expressamente prohibido o empreslimo de valores pertencentes á sociedade e a intervenção, em nome d'esta, em actos ou contractos que não respeitem directamente ás suas operações reaes e effectivas.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 30 de junho de cada anno.

6.º—Serão repartidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital, os lucros e perdas verificados pelos balanços, separando-se uma percentagem dos lucros, não inferior a 5 0|0 d'estes, para a formação ou reintegração do fundo de reserva, que se elevará a uma quarta parte do capital social.

7.º — Não poderá exigir-se aos socios prestações supplementares, mas poderão elles fazer á sociedade os supprimentos de que esta carecer, vencendo as respectivas importancias ao juro annual de 6 0|0.

8.º—O socio que pretender ceder a estranhos a sua quota, deverá participal-o á gerencia, por meio de carta registada, em que declare o nome d'aquelle que se propõe fazer a acquisição. Recebida a participação, convocará a gerencia uma reunião dos socios para o effeito de estes deliberarem se a sociedade deve ou não usar do direito, que aqui lhe fica conferido, de adquirir a quota pelo preço fixado no § 3.º d'este artigo.

§ 1.º—Não podendo ou não querendo a sociedade usar do direito de acquisição da quota, passará ella para os socios; e, se mais de um quizer adquiril-o, será a quota dividida pelos pretendentes, na proporção das suas quotas de capital, se não chegarem a accordo.

§ 2.º—Se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer adquirir a quota, poderá esta ser cedida ao estranho (indicado pelo cedente) á gerencia.

§ 3.º—No caso da sociedade ou os socios usarem do direito que lhes fica conferido por este artigo e seu § 1.º, receberá o cedente, como preço da cessão, uma importancia igual á do valor que para a quota cedida resultar do ultimo balanço dado, acrescida do juro annual de 6 %, contado desde a data do mesmo balanço até á da outorga da escriptura de cessão.

9.º—E' dispensado o consentimento da sociedade para a cessão, total ou parcial, de quotas entre socios e para divisão entre os conjuges e herdeiros ou legatarios de socios fallecidos.

10.º—Pelo fallecimento ou interdição de qualquer dos socios, continuará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdito, se estes assim o quizerem. No caso contrario continuará a sociedade sómente com aquelles, que deverão pagar a estes o valor da respectiva quota, fixado por um balanço a dar no prazo de 60 dias com relação á data do fallecimento ou interdição e ao qual poderão assistir os herdeiros ou representantes do morto ou incapaz ou pessoa por elles nomeada. O pagamento será feito com 10 lettras iguais, de vencimentos semestraes e accrescidas do juro de 6 % ao anno.

§ unico—Se, sendo mais de um os herdeiros que queiram continuar na sociedade, não fôr feita entre elles a divisão da quota, será a respectiva representação junto da sociedade exercida por um só d'elles, em quem os outros deleguem os seus poderes.

11.º—Fica expressamente prohibido aos socios fazer parte de qualquer sociedade similar a esta ou patrocinál-a, directa ou indirectamente, bem como explorar de conta propria commercio ou industria identicos aos que por ella forem exercidos, sobe pena de aquelle que transgredir esta convenção perder em beneficio da sociedade metade do valor da sua quota, que em tal caso será amortisada pela sociedade.

§ unico—O disposto neste artigo não prohibirá os socios Antonio e Fernando Pinto dos Santos de continuar a fazer parte das sociedades de que são socios a esta data.

12.º—Em qualquer caso de dissolução, a liquidação e partilha serão feitas conforme a respectiva deliberação tomada pelos socios de accordo com a lei. Se não se obtiver essa deliberação e qualquer dos socios quizer adquirir o activo e passivo social, pagando aos outros socios o que lhes pertencer pelo balanço que então se dér, poderá fazel-o; e, se mais de um socio quizer fazer a acquisição, abrir-se-ha licitação entre os pretendentes para se adjudicar o activo e passivo áquelle que maior preço offerecer sobre a base resultante do balanço e que melhores garantias dér.

13.º—O fundo de reserva pertencerá aos socios na proporção das suas quotas; e, quando haja de ser paga a quota do socio que se retire da sociedade ou falleça ou seja julgado interdicto, a liquidação da sua parte n'aquelle fundo só será feita um anno depois da retirada, morte ou interdicção, com deducção da respectiva quota parte nos prejuizos que até então tenha soffrido qualquer das dividas activas constantes do balanço que haja servido para a liquidação do valor da quota do mesmo socio.

14.º—Salvos os casos para que a lei especificadamente exija outra fórma de convocação das assembleias geraes, será esta effectuada por meio de cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 5 dias.

§ unico—Poderá qualquer dos socios fazer-se representar nas assembleias por outro socio em que delegue os seus poderes.

15.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 1 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Gottas das Colonias DE CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

Sêllos

8121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Prata moeda

8197 FÓRA do curso e da republica, paga-se agio superior a qualquer outra coas. Rua das Flôres, 146

Gazolina

Vende em **LAMEGO**

J. A. Ferraz, Successor

8495

Praça do Commercio

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

8149

Casa

9259 VENDE-SE e entregar já, propria para familia regular e n'um dos mais lindos logares da cidade. Informa-se na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 40—Casa da India.

...stituição de sociedade

9271 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual fizeram a sua unicos socios Manoel Rodrigues Soares, Maria Virgilio dos Santos e D. Rosalina de Barros Freitas, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões e consignações e a exploração por conta proprias, de qualquer ramo de commercio ou industria em que os socios assim o tenham. A firma **M. Santos & C.ª, Limitada** e tem a sua séde no Porto, tendo actualmente o seu estabelecimento na rua de Santa Catharina, 124 2.º, desta mesma cidade.

2.º—É indeterminada a duração da sociedade, a qual deverá considerar-se iniciada n'esta data.

3.º—O capital social é de 12 contos em dinheiro, sendo de 4 contos a quota de cada um dos trez socios.

§ único—De todas e cada uma d'estas quotas acham-se realisados 10 %; os 90 % restantes das quotas dos socios Mário Santos e Rosalina Freitas deverão dar entrada na caixa social até 15 de novembro proximo e os 90 % da quota do socio Manoel Rodrigues Soares deverão ser pagos por este dentro de 3 annos, contados d'esta data.

4.º—A gerencia social fica affecta aos socios Manoel Rodrigues Soares e Mário Virgilio dos Santos e a Manoel de Freitas Sampaio e Castro, os quaes representarão a sociedade em todos os actos, judiciaes e extra-judiciaes, que a ella digam respeito, podendo qualquer d'elles usar da firma em todos os documentos de expediente. Os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade, taes como letras, cheques, livranças, etc., deverão ser firmados com a firma social por um dos socios e visados por outro, que n'elles aporá o seu visto e rubrica individual, sem o que não poderão ser invocados contra a sociedade.

§ único—Os gerentes não terão retribuição alguma e ficam dispensados de caução.

5.º—Os annos sociaes serão os civis e no fim de cada um d'elles, a começar no de 1920, dar-se-ha balanço para apuramento de lucros e perdas, os quaes serão distribuidos pelos socios em partes iguaes, deduzidos préviamente 10 % dos lucros liquidos para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

§ unico—Para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada um dos socios retirar mensalmente da caixa social a quantia de 60$00.

6.º—A cessão de quotas a estranhos não poderá ter logar sem o consentimento dos consocios do cedente, os quaes terão o direito de adquirir a quota a ceder pelo seu valor nominal, accrescido da respectiva parte no fundo de reserva, conforme o ultimo balanço annual.

7.º—No caso de morte ou interdição de qualquer socio observar-se-ha o seguinte: Se os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o quizerem, subsistirá a sociedade com elles e os socios sobrevivos ou capazes, assumindo aquelles, n'esta sociedade, os direitos e obrigações do fallecido ou interdicto, excepto a participação d'este na gerencia e nomeando os herdeiros, de entre si, um que os represente a todos na sociedade. Se os herdeiros ou representante do fallecido ou interdicto não quizerem continuar na sociedade, deverão os socios sobrevivos ou capazes pagar-lhes o quinhão d'aquelle, tanto de capital, como de fundo de reserva e lucros, sendo o pagamento feito em 4 prestações semestraes e eguaes, vencendo-se a 1.ª 6 mezes depois da morte ou interdicção e devendo todas ficar representadas por letras, accrescidas do juro annual de 6 % e garantidas por fiador idoneo.

§ unico—Os lucros relativos ao tempo decorrido desde a data do ultimo balanço até á da morte ou interdicção serão calculados, na devida proporção, pelos que o mesmo balanço houver accusado, feita a esses a deducção de 20 % para fazer face a quaesquer encargos pendentes ou dividas mal paradas.

8.º—Dissolvida a sociedade por accordo dos socios, far-se-ha a liquidação e partilha conforme a respectiva deliberação, tomada de harmonia com a lei, pela qual, tambem, se regularão os casos omissos n'este contracto.

Porto, 11 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Venda de bilhetes

Previne-se o publico de que, devido á falta de trocos, devem os passageiros, no seu proprio interesse, apresentar-se nas bilheteiras d'esta Administração munidos da importancia correspondente á viagem que desejem effectuar, sem o que lhe poderão ser recusados os bilhetes.

Aos passageiros que forem encontrados nas carruagens sem bilhete, será cobrada a sobretaxa de 25 % de harmonia com o artigo 6.º da Tarifa Geral.

Porto, 31 de outubro de 1919.—Pelo engenheiro-director, *Antonio Birne* engenheiro sub-director. 9249

Propriedade

8692 VENDE-SE uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e dois terrenos bons, a ella contiguos.

Fallar na rua Duque de Saldanha, 676.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido escripturario de 1.ª classe da Divisão de Exploração-Movimento, Daniel Monteiro Pinto, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento do filho João Diogo da Silva Pinto.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 31 de outubro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *J. A. de Mello Souza.* 9256

Pedro Ruella & C.ª Limitada

9272 TENDO SE desligado da firma **Carlos Paes & C.ª, em Commandita**, da qual fazia parte desde a sua fundação e cujas fazendas e dividas activas adquiriu, acaba Pedro José Ruella de constituir com José Augusto Teixeira, Joaquim Plato de Souza e seu genro Ricardo Torres, ex-empregados d'aquella firma, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que será regida pelas condições constantes dos seguintes artigos, conforme escriptura d'esta data, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o commercio de lanificios, mas poderá explorar tambem qualquer outro ramo de negocio quando o delibere a maioria dos socios.

2.º—É indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 do corrente mez de novembro.

3.º—A sociedade adopta a firma **Pedro Ruella & C.ª, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento no largo dos Loyos n.º 15, desta cidade.

4.º—O capital social é de 50 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 35 contos a quota do socio Pedro José Ruella e de 5 contos a quota de cada um dos outros 3 socios.

5.º—A administração geral dos negocios sociaes fica affecta ao socio Pedro José Ruella que a elles dará a orientação que entender, tendo como seus auxiliares os outros 3 socios, que poderão firmar pela sociedade, simultaneamente com o gerente principal, os documentos de mero expediente, devendo continuar a prestar á sociedade os serviços inherentes aos cargos que junto d'ella vêem desempenhando.

§ 1.º—Nas ausencias e impedimentos do gerente principal poderão os ditos seus auxiliares exercer a plenitude da gerencia, devendo, porém, os contractos de compra e venda e outros documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade ser firmados em conjunto por dois d'elles, sem o que não valerão contra a sociedade.

§ 2.º—A gerencia fica dispensada de caução.

6.º—Os annos sociaes serão encerrados em 30 de junho, devendo por essa occasião proceder-se a balanço geral dos haveres sociaes para apuramento de lucros e perdas.

7.º—Dos lucros liquidos accusados pelos balanços retirar-se-ha a importancia que em reunião dos socios, fôr julgada necessaria para amortisação ou depreciação de verbas do activo, de maneira a dar-se a estas uma justa valorisação, retirando-se mais a percentagem de 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal. Os restantes lucros, bem como os prejuizos que porventura haja, serão divididos pelos socios na proporção de 55 % para Pedro José Ruella e 15 % para cada um dos outros 3 socios.

§ unico—Para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá o socio Ruella retirar mensalmente da caixa social a quantia de 200$00 e cada um dos outros socios a de 120$00.

8.º—Nenhum dos socios poderá sem o consentimento de todos os outros, ceder a estranhos qualquer parte da sua quota.

9.º—A's importancias que os socios porventura tenham na sociedade, em conta de supprimento, será abonado o juro annual de 5 %.

10.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, será a quota do fallecido ou interdicto adquirida pelos socios sobrevivos ou capazes, que pagarão aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o que a este pertencer de capital, lucros, credito e fundo de reserva. Para o respectivo apuramento servirá de base o ultimo balanço annual, pelo qual, na proporção devida, se fixarão os lucros respeitantes ao tempo decorrido desde a data d'elle até á da morte ou interdicção, e o pagamento, salvo aos socios devedores o direito de antecipação no todo ou em parte, será feito em 4 prestações semestraes e iguaes, accrescidas do juro annual de 5 %.

11.º—Dissolvida a sociedade por qualquer motivo, terá o socio Pedro José Ruella o direito de exigir que lhe seja feita a adjudicação de todo o activo e passivo social, tendo os outros socios apenas o direito de haver d'aquelle o que lhes pertencer de capital e lucros, apurado ou nos termos da segunda parte do artigo anterior ou por balanço dado na occasião, como o preferir o socio Ruella.

§ unico—Se o socio Ruella não quizer usar do direito que lhe fica assegurado por este artigo, proceder-se-ha á liquidação dos haveres socizes conforme fôr deliberado pelos socios, de harmonia com a lei.

12.º—Nenhum dos socios ou seus herdeiros poderá, sob qualquer pretexto, requerer imposição de sêllos e arrolamento dos haveres da sociedade ou por qualquer outro modo estorvar ou embaraçar o regular andamento dos negocios do seu estabelecimento.

13.º—A convocação das assembleias geraes, salvos os casos para que a lei especificadamente exige outra fórma, far-se-ha por meio de cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 3 dias.

14.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 3 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Empregado de armazem

8751 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Tratar a esta redacção com as iniciaes **R. P.**

Motor a gaz

9 25 OTTO Deutz, legitimo — Força 10 H. P. Vende-se. Rua do Almada n.º 15.

Companhia Geral do Ferro da Porto

[illegible]

Armação para pharmacia

7922 VENDE SE a Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

C. de F. do Valle do Vouga

LEILÃO

Em 30 de novembro proximo futuro, na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, e em virtude do artigo 108.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de todas as remessas com data anterior a 30 de outubro, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatarios das remessas abaixo indicadas, de que poderão ainda retiral-as, pagando o seu debito a Companhia, para o que deverão dirigir-se á Reparação Central, em Espinho, na rua 31 n.º 107, todos os dias uteis, desde as 10 ás 16 horas, até ao dia 29 de novembro.

Espinho, 31 de outubro de 1919.—O engenheiro chefe da exploração, *L. Heitz.* 9257

Uma caixa de ferro fundido, remessa G. v. 5.792, de Gaya á Figol, consignada a José Moraes Mendes.

Dez caixas café e uma lata folha-cha, remessa G. v. 7.159, de Aveiro a S. Pedro de Sul, consignada a J. Silva.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 29.890, de Lisboa-P. a O. de Azemeis.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 29.899 de Lisboa-R a O. de Azemeis.

Uma caixa agua, remessa de p. v. 23.393, de Villago a S. Pedro de Sul, consignada á Companhia Aguas de Villago.

Um pneumatico, remessa P. 8, 24.040, de Lisboa-R a Paradella.

Dois sacos adubos, remessa p. v. 7.094, de Espinho-Vouga a (illegible), consignada a Manoel Pinto Bastos.

Uma caixa ferragens, remessa p. v. 5.030, de Coimbra a S. João da Madeira, consignada a José da Silva Correia.

3 caixas agua, remessa de p. v. 21.129, de Braga a Albergaria-a-Velha, consignada a Izaltino Fonseca.

Uma caixa mercearia, remessa P. 3, 30.449, de Porto a Oliveira de Azemeis.

Uma pipa vasia, remessa p. v. 26.404, de Lisboa-P. a Oliveira de Frades.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Capital subscripto, £ 2.000.000

Total dos fundos investidos mais de £ 9.450.000

Receita annual £ 1.850.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.

Sub-agente no Porto

ALIPIO MOUTINHO

Rua Elias Garcia n.º 168

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Feira annual de S. Martinho em Penafiel no dia 11 de novembro de 1919.

Por este motivo realisar-se-hão no referido dia os seguintes comboios especiaes:

Partida de Campanhã, ás 7-50, Rio Tinto, 7-56; Ermesinde, 8-03; Vallongo, 8-19; Recarei, 8-37; Cête, 8-47; Paredes, 8-57. Chegada a Penafiel, ás 9-01.

Partida de Penafiel, ás 17-02; Paredes, 17-59; Cête, 18-08; Recarei, 18-12; Vallongo, 18-31; Ermezinde, 18-48; Rio Tinto, 19-05; Contumil, 19-08; Campanhã, 19-16. Chegada ao Porto ás 19-22.

Porto, 27 de outubro de 1919.—Pelo engenheiro-director, *Antonio Birne*, engenheiro sub-director. 9195

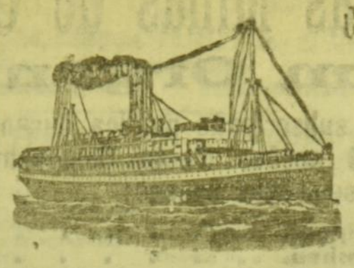
FABRICA DE MOAGEM

DE

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.



Garland, Laidley & C.ª, L.ta

Rua Infante D. Henrique 62

Porto

Telephones Passageiros, 1:115 Carga, 436

Telegrammas LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos Pará e Manaus	BENEDICT	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga. 9273
	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará.
	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. Recebe só passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Rembrandt (Directo)	Sahirá cerca de 11 de novembro. Recebe carga no rio Douro de 5 a 8 do corrente. 9007

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4m,50 × 2m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow	Endymion	Esperado em 9 de novembro
Para Barrow e Manchester	Catherine Aida	Esperado em 8 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9243

Wall & C.º

Telephone, 689 Rua da Rebeleira, 47

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Esperado em 17 de novembro.

Agentes 9071

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido empregado da Repartição Central da Divisão de Exploração, José Damaso de Moraes, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Lucia de Caceres Pustodo Monteiro de Moraes e dois filhos: Maria Antonieta e Francisco.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 5 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *J. A. de Mello Souza.* 9227

Escriptorio e armazem

9235 COM ou sem obras. Rua de Cima do Muro da Reboleira n.ºs 175 a 179.

Papeis de credito

Comprão-se e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado José Joaquim Equeman, ex-machinista de 1.ª classe da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da filha solteira Bastos da Conceição Equeman.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de outubro de 1919.—O vogal da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 8817

SWEDISH ORIENT LINE

Recebem carga em carreiras directas e regulares para: ALGER, PIREU, SMYRNA e SALONICA.

Para: ALEXANDRIA, JAFFA e BEYROUTH.

Para: CONSTANTINOPLA, ODESSA e outros portos do Mar Negro.

E para: GOTHENBOURG e outros portos Scandinavos.

OS AGENTES 9281

Grill L.da

EM LISBOA	NO PORTO
64, Caes do Sodré, 2.º	26, Rua da Fabrica, 1.º
Telephone, C. 4:156	Telegrammas Grilbin
Telegrammas Grilport	

Para CARDIFF

Pretende-se fretar navio ou vapor 9277

Charles Coverley & C.º

Vapor CATHERINE ANNIE

Acha-se á descarga este vapor. Pedimos aos snrs. recebedores da carga, para pôrem as barcasa bordo sem demora.

9250 **Kendall, Pinto Basto & C.º, L.da**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Para Setubal

Navio de 300 toneladas, a sahir brevemente, acceita alguma carga.

Para tratar: Rua da Nova Alfandega, 64. 9078

Vapor

Freta-se cerca de duas mil toneladas, no rio Douro para Inglaterra. 9260

Trata-se na praça da Liberdade, 56, 1.º

Amsterdam e Rotterdam

Está á carga e sahirá com muita brevidade o navio-motor "MERWESTEIN".

Para tratar 9286

J. H. ANDRESEN SUC.es, L.da

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interesse dos se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A union agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres Para Bristol	REDSTART * * *	Em 15 de nov. Em 20 de nov.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada. 9 51

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para Liverpool (Directo)	COMO	Começa a carregar em 16 de novembro.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 56 2.º 2113

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12.000 toneladas, em 11 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com asseiados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Bordeaux e La Pallice

(DIRECTAMENTE)

O vapor sueco—ALBANIA—Carrega sabbado, 8, todo o dia.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a 9215

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro do Alfandega, 4, 1.º

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9092

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Esperado em 6.

IRENA

Recebendo carga para Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. **12$600**

Para carga e passageiros, trata se com os agentes 9140

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 11 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Previnem-se os snrs. carregadores, que as fragatas para este vapor principiam a receber carga, no dia 8 do corrente, no rio Douro.

Os agentes 9106

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.

Telegrammas—NAVIGATION

Lloyd Royal Belge

ANVERS

O vapor belga "ARMENIER"

Já se encontra no rio Douro e sahe sexta-feira, 7.

Recebe tambem carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.

Para informações dirigir-se aos agentes 9254

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Vapor GRANJA—a sahir em 12 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 72, 1.º—Porto 9171

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata

Samara—Em 25 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 909

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE Para carga, 1520 Carga e passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 92

(Linha Bordeus---Brazil---Rio da Prata

Belle Isle—Em 11 de novembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Anvers—Brazil—Rio da Prata

Fort de Troyon—Em 21 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata

Dupleix—Em 6 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classe. Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1520	TELEPHONE, 1.711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil

Esperado no rio Douro em 6 de novembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9227

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga,* 1:579

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para Dublin & Liverpool | FELLSIDE | Recebe carga em Lisboa, 2.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telephone, 1688 Rua da Reboleira, 19, 1.º 9116

CARGA PARA VIGO

Vapor—EULOA—a chegar dentro de poucos dias ao Douro, recebe carga.

Trata-se com 9266

Ferreira Pinhanços & C.ª

Rua da Fabrica n.º 39, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.** Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e **Belgica.** Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.**	Vapor sueco **ALBANIA** Cap. J. Astrom	Carrega hoje e sahe do dia.
	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9132

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

"Norwegian Steamship Line Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf

Entrou e sahe em 8 do corrente.

PARA LIVERPOOL

O vapor norueguez «PAN»

Entrou e sahe em 6 do corrente.

Os agentes 91

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitado

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone n.º 7.